

**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**ANA PAULA DA COSTA ALVES
DR. VANTOIR ROBERTO BRANCHER**

**CURSO DE FORMAÇÃO PERMANENTE PARA PROFESSORAS NÃO
LICENCIADAS NA PLATAFORMA *MOODLE***

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal Farroupilha, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Jaguari, RS
2021.

PRODUTO EDUCACIONAL: O DESENVOLVIMENTO DE UM CURSO DE FORMAÇÃO EM AMBIENTE VIRTUAL

A elaboração do produto educacional “Curso de formação permanente de professoras não licenciadas¹”, disponibilizado através da Plataforma *Moodle* busca promover um espaço de trocas entre pares e discussões atinentes às demandas da docência na EPT (Educação Profissional e Tecnológica). A proposição de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para professoras vincula-se ao objetivo de compreender como a identidade docente se constrói em professoras não licenciadas atuantes na EPT. Porquanto, compõe o público alvo desta proposta, professoras não licenciadas (bacharéis/tecnólogas), que estejam realizando formação pedagógica, junto ao Instituto Federal que atuam.

Assim, nos situamos com a visão de Lévy (1999) quando aponta que as pessoas estão cada vez mais inclinadas a participar/realizarem cursos que se alinhem às suas necessidades e trajetórias pessoais. Logo, observamos a importância das atividades desenvolvidas na esfera virtual como meio de flexibilizar o tempo e espaço docente.

O desenvolvimento deste produto educacional pretende dinamizar a interação entre as professoras a partir dos seus interesses e necessidades de formação. Desse modo, Coll, Mauri e Onrubia (2010, p. 75) ponderam como as TIC redefiniram o ensinar e aprender: “A simples incorporação ou uso em si das TIC não geram, inexoravelmente, processos de inovação e melhoria do ensino e aprendizagem; na verdade, são determinados usos específicos das TIC que parecem desencadear esses processos”. A necessidade de inserir rotinas diferenciadas no ensino é consequência de uma nova cultura, contudo, no tocante ao cenário educacional, ainda, insistimos em “velhas práticas” dissimuladas pelo uso das ferramentas tecnológicas.

A preocupação em pensar um ambiente, com o qual as professoras não licenciadas, participantes do estudo, se identificassem/interessassem busca contribuir com o processo de aprendizagem docente desenvolvido através do trabalho cooperativo entre pares. O “Curso de formação permanente para professoras não licenciadas” pretende oportunizar mecanismos para que as experiências se

¹ O curso contou com a participação exclusiva de mulheres, tendo o público masculino sondado recusado o convite para compor o grupo de colaboradores.

consolidem como saberes, resultando numa ação fundamentada pela atividade colaborativa dos professoras na construção do seu próprio conhecimento.

O destaque para as colaboradoras do estudo almeja realçar o protagonismo do professor EPT diante dos diversos caminhos que poderá considerar para sua formação. Porquanto, um espaço virtual de formação propõe o trabalho cooperativo entre os indivíduos interactantes como forma de consolidar a aprendizagem:

Um ambiente centrado nos alunos e sua capacidade de aprender, que valoriza a informação disponível no processo de construção do conhecimento por parte dos alunos e do professor, que entende a avaliação como expressão do aprendido e que é capaz de apreciar a troca com a comunidade (SANCHO, 2006, p. 33).

Outro aspecto se refere às condições da aprendizagem docente em um ambiente, no qual espaço e tempo são redimensionados. Sobre o papel das tecnologias em nosso modo de interagir com o mundo, Alava (2002, p. 205) elabora a seguinte proposição: “Os computadores são úteis, eles jamais dão as questões”. O autor destaca a leitura crítica da informação acessada no ciberespaço como importante elemento da atividade naquele ambiente.

Nesse sentido, o trabalho colaborativo entre professores (como preconiza nosso produto educacional) se referenda pela visão crítica destes em relação a sua realidade profissional. Dessa forma, esperamos que o curso constitua elementos suficientes para a reconstrução da proposta inicial do AVA, numa perspectiva de adequação e melhoramento deste.

Assim, considerando o público deste estudo, entendemos que a participação docente se situará para além de cumprir tarefas previamente definidas. Ou seja, consiste na elaboração de avaliações/sugestões que, conseqüentemente, fundamentam o processo de implementação do curso como exitoso.

Desse modo, no Ambiente Virtual, cada professora terá seu perfil vinculado a um *login* e senha, através do qual poderão editar e atribuir características ao seu perfil. Ainda, através de fóruns de discussão serão realizados reflexões, leituras coletivas e divulgação de material e literatura relacionada ao contexto das suas práticas pedagógicas.

É imprescindível enfatizar que a reunião de professores em um ambiente virtual visa ampliar o campo de discussão acerca da docência do professor não licenciado,

tendo em vista o olhar feminino. Logo, resulta desse processo, a formação de um coletivo que resolve problemáticas e reconstrói a sua ação e saberes:

A formação de comunidades de aprendizagem orientadas para o desenvolvimento dos processos colaborativos, compreende a criação de uma cultura de participação nas atividades dos seus membros. Neste sentido, a criação da comunidade de formação on-line pressupõe que todos os membros, incluindo e-formador, se encontrem envolvidos num esforço de participação, partilha e construção conjunta das representações e do novo conhecimento (DIAS, 2011, p. 187).

As tecnologias digitais frequentemente redefinem as relações humanas, aperfeiçoando hábitos de interação, modificando o acesso ao conhecimento, a publicização deste, sobretudo, no que diz respeito às profissões. No contexto educacional, de forma automática, as TICs se apresentam como ferramentas de composição/auxílio às tarefas de ensinar e aprender.

Portanto, é imprescindível superar a aprendizagem como um movimento concentrado na figura do aluno, como dito antes, sustentada por práticas tradicionais revestidas por uma aparência inovadora. Porquanto, compreende-se que os professores também precisam se reconhecerem aprendizes, que aprendem consigo mesmo, com seus alunos e entre seus pares.

O CONTEXTO DAS TECNOLOGIAS PARA FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM DOCENTE

A evolução da humanidade é marcada pelo desenvolvimento de tecnologias, que aperfeiçoam as habilidades/conduitas dos indivíduos que, então, passam a um outro nível no que diz respeito às relações sociais, no controle da natureza, na produção do conhecimento etc. Dessa forma, a comunicação e os mecanismos que a promovem definem os padrões de interação social em meio a um determinado recorte histórico, político e cultural.

Ao considerar o mundo contemporâneo, se faz imperativo refletir sobre os novos contornos da nossa sociedade, observando que as inovações tecnológicas são território, inicialmente, mobilizado por grupos sociais, que no geral, vivem em posições e meios de privilégio. Dessa forma, a velocidade com que as relações humanas são alteradas tanto pela rapidez e instantaneidade do agir e pensar evidencia que não

existe homogeneidade no acesso à informação. Nessa conjuntura, haverá inevitavelmente os que conduzem o processo de produção da informação/conhecimento em detrimento dos que estão à margem.

As tecnologias disseminam formas inovadoras de comunicar-se, desse modo, espaço e tempo são desafiados a todo momento pelo advento da “cultura da virtualidade real”, como denominou Castells (1999). Os limites da interação são flexíveis, passando as pessoas a reunirem-se e concentrarem por seus interesses. O ambiente virtual, como apontou o autor supracitado, reuniu as pessoas pela busca por entretenimento, assim, rapidamente, a virtualidade passou a integrar a vida real em diferentes setores: trabalho, escola, universidade, relações sociais e afetivas entre outras.

Nesse mundo de novos hábitos no que tange às condutas tradicionais da interação humana, ressalta-se o papel da escola em se apropriar das ferramentas tecnológicas para adaptar e inovar com o ensino. Coll e Monereo (2010) destacam a tríade: adaptabilidade, mobilidade e cooperação como concepções necessárias ao processo de reconfiguração das instituições educacionais nessa nova realidade.

Em virtude disso, o conhecimento e as metodologias de trabalho do professor buscam acomodar-se às situações dinâmicas promovidas pelas TIC's (Tecnologias da Informação e Comunicação). Nesse quadro, a figura do professor também se reconstrói, uma vez que a manipulação da informação é algo relativamente simples e até certo ponto acessível para o alunado. O educador passa a ser responsável por incentivar a participação crítica nesse novo contexto, no qual a informação é manipulável e a história recontada por diversos ângulos segundo os grupos de interesse que representa.

PRODUTO EDUCACIONAL: PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO

Como parte dos requisitos para a conclusão do mestrado, ofertado pelo Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) foi pensado um produto educacional. Assim, estruturamos um curso de formação permanente para professoras não licenciadas atuantes na EPT, tendo em vista às necessidades de formação e ensino, identificadas durante as atividades de pesquisa junto ao público do estudo e ao Instituto Federal. Porquanto, apresentamos as

narrativas docentes ao longo da participação na formação, tendo em vista a interação entre pares por meio de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (Plataforma *Moodle*).

FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo se organizou a partir de uma abordagem qualitativa, considerando a ampla produção de significações mediante a interação entre pesquisador e colaboradores através do instrumento de coleta de dados (TRIVIÑOS, 1987). Dessa forma, buscamos compreender o processo de constituição docente de professoras não licenciadas, por intermédio de um curso de formação permanente no ambiente virtual *Moodle*.

Como meio de conhecer as potenciais colaboradoras foi utilizado o *snowball* (bola de neve). De acordo com Vinuto (2014) a técnica se refere a uma amostragem não probabilística:

(...) que utiliza cadeias de referência. Ou seja, a partir desse tipo específico de amostragem não é possível determinar a probabilidade de seleção de cada participante na pesquisa, mas torna-se útil para estudar determinados grupos difíceis de serem acessados (VINUTO, 2014, p. 203).

O método objetiva a seleção de indivíduos (sementes), cujo perfil é previamente definido e que ao participarem de consulta prévia apontam outros indivíduos do seu circuito de conhecidos que possam integrar o grupo de colaboradores. Logo, reiteramos que as professoras que integram este estudo são alunas em um curso de formação pedagógica, proposto pelo IF em que trabalham.

Assim, o contato inicial ocorreu por meio da coordenação do curso através do envio de uma carta convite por *e-mail* e nos grupos de *WhatsApp* resultando em nossa primeira semente (possível colaboradora). Na sequência, como instrumento de coleta de dados e estratégia de aproximação das professoras, aplicamos uma entrevista semiestruturada² com um total de vinte questionamentos, acerca da sua experiência, saberes e trajetória docente.

² O artigo, em foco, integra a dissertação de mestrado: “Professoras não licenciadas em um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia: perspectivas em formação docente”, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), *campus* Jaguari – RS.

O período em que ocorreu a implementação da formação permanente, além de outros mecanismos de pesquisa foi 2020. Logo, estávamos em meio às dificuldades e limitações impostas pelo quadro pandêmico (COVID-19), por consequência, observamos uma maior dificuldade no contato e adesão das professoras no que diz respeito à participação do curso. Foi relatado, em alguns episódios, quando buscávamos o contato com as colaboradoras que a rotina de trabalho remoto havia comprometido o tempo para estudos, além da preocupação com a qualidade do ensino e do fazer como professoras.

Desse modo, entrevistamos sete professoras não licenciadas, uma vez que outros potenciais participantes do sexo masculino apresentaram recorrentemente negativa ao convite. Por isso, o universo de colaboradores se caracteriza por um recorte de gênero, evidenciando a voz feminina. Ao total, participaram das discussões propostas no ambiente virtual (Plataforma *Moodle*), quatro professoras, tendo concluído as atividades duas destas colaboradoras.

Como forma de uma melhor compreensão do propósito da formação foi oportunizado através das entrevistas que definissem o nome pelo qual seriam designadas ao longo da análise dos dados. Por meio da imersão em suas memórias foi sugerido que escolhessem a figura de um professor(a) que tenha sido importante na sua trajetória formativa. Ou seja, buscamos homenagear a figura docente admirada pelas colaboradoras e/ou que de alguma modo as influenciou positivamente.

A leitura dos dados ocorreu segundo a Teoria da análise de conteúdo (BARDIN, 1977) como forma de compreender os significados das postagens e relatos coletados. Logo, foi estruturada em tópicos, a discussão atinente às temáticas previstas por fóruns ou entrega de tarefas.

Abaixo, relacionamos o nome, a formação e uma breve descrição das colaboradoras com o objetivo de fazermos uma breve caracterização de cada professora, realçando em negrito, as que mantiveram algum grau de interação na plataforma:

Quadro 1 - Professoras colaboradoras: nome, formação e descrição

Nome	Formação inicial	Formação <i>stricto sensu</i>	Breve descrição
Marta	Cosmetologia	Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica	Muito comunicativa nos relatos todo o seu percurso profissional até à docência. A disponibilidade e

			o fácil acesso a essa professora facilitou nossa relação, inclusive de trocas.
Rita	Arquitetura e Urbanismo	Mestrado em Engenharia Civil – área de Conforto Ambiental	Narra de forma empolgada as suas principais experiências docentes, o que considera como desafio, destacando a importância da boa relação interpessoal em sala de aula.
Leila	Farmácia e Bioquímica (Habilitação em Tecnologia de Alimentos)	Mestrado em Ciência e Tecnologia dos Alimentos Doutorado em Agronomia (Produção vegetal)	Docente tímida, no entanto, extremamente inquieta no que se refere aos processos que envolvem a aprendizagem docente. A sinceridade com que abordou suas limitações e potencialidades foi um diferencial em nossa conversa.
Marilene	Enfermagem	Mestrado em Envelhecimento Humano	Comentou seu percurso de vida até o momento atual, pontuando em pequenas lembranças atitudes que a representam como docente. Se mostrou permanente instigada a aprender, empenhada em dar o melhor de si na construção dos seus fazeres e saberes.
Neri ³	Ciências Contábeis e Administração	Mestrado em Contabilidade e Controladoria	Um aspecto personificado pela professora diz respeito a sua capacidade de se reinventar, sobretudo, no que diz respeito a abandonar uma postura conteudista para aproximar-se do aluno e das suas perspectivas.
Sônia	Enfermagem	Mestrado em Ciências da Saúde	A professora nos apresenta uma narrativa de vida desafiadora, além de entre idas e vindas o seu (re)encontro com a docência. Apesar da sobrecarga de trabalho apontada, a entrevistada entende como uma vivência diária a sua construção como docente, destacando a relevância do respeito às singularidades de cada professor.
Eliana	Engenharia de Alimentos	Mestrado e Doutorado em Engenharia e Ciência de Alimentos	Compreende que a busca permanente por melhores métodos de ensino deve ser a tônica da formação de professores. Dentre os aspectos marcantes, a colaboradora relembra com olhar vitorioso as dificuldades de sua formação, destacando a relação de descoberta e experimentação ao longo do seu desenvolvimento como docente.

Fonte: autora.

³ Como apresentado, acima, as colaboradoras homenagearam professoras da sua história como alunas, uma delas homenageou um professor.

Nesse sentido, elaboramos os tópicos de discussão com base em algumas demandas identificadas durante as entrevistas. Assim, o conteúdo das narrativas docentes sugeriu possíveis questões a serem abordadas, além das que definimos inicialmente.

Figura 01 - Apresentações

The image displays two screenshots of a Moodle forum interface. The top screenshot shows the forum post titled "APRESENTAÇÕES" with a date of "terça, 21 Abr 2020, 00:39". The post includes an image of two figures (one blue, one yellow) holding puzzle pieces. The bottom screenshot shows the same forum post with a detailed audio description of the image and a discussion prompt for participants to share their professional trajectories.

Formação Permanente de Professoras Não Licenciadas

Página Inicial / Meus cursos / FPPNL / 15/04/2020 a 31/12/2020 / APRESENTAÇÕES

Mostrar respostas aninhadas

APRESENTAÇÕES
terça, 21 Abr 2020, 00:39



Fonte: Pixabay. Disponível em: <<https://pixabay.com/pt/photos/trabalho-em-equipe-juntos-objetivos-3276682/>>

Audiodescrição: A imagem retrata um quebra-cabeça, cujas peças estão na cor branca. Sobre ele, estão a figura de dois bonecos um na cor azul e outro na cor amarela, cada um segurando uma peça do quebra-cabeça, buscando encaixá-la. A imagem traduz o trabalho cooperativo, ilustrando através de figuras de cores diferentes a diversidade de trajetos e perspectivas que se encontram em um amplo quebra-cabeça chamado vida.

Nesse espaço, todas são convidadas a falarem um pouco sobre si. É o momento de pensar sobre a docência, suas vivências e desafios como professor. Assim, apresentem-se, esclarecendo quanto a sua formação inicial e, se possível, tentem abordar o seu trajeto na docência até o momento atual: professores em um IF.

Ressaltamos, que esta é uma oportunidade de troca com os demais colegas, afinal, poderão interagir, reagindo com comentários às postagens uns dos outros.

Somos gratos pela sua colaboração, uma vez que o trabalho final que buscamos construir pretende contribuir com a discussão da formação do professor na/para EPT. Ouvi-las é de suma importância para que esse espaço e o estudo em curso sejam exitosos em sua proposta: investigar a construção da(s) identidade(s) docente(s).

Até o próximo tópico....

Fonte: Curso de formação permanente para professoras não licenciadas no *Moodle*, 2020.

Nesse primeiro momento, as professoras são solicitadas a construir, um relato acerca da sua trajetória profissional (desde a formação inicial aos dias atuais),

porquanto, são convidadas a ponderar sobre as escolhas, caminhos que as conduziram à docência. Ao compartilharem suas histórias, as docentes refletem sobre suas singularidades, além de promoverem aproximações, o que consideramos o primeiro passo para uma interação colaborativa entre as participantes. Abaixo, o tópico referente à sugestão de material e leituras.

Figura 02 – Construindo nossas práticas educativas

FPPNL

Participantes

Emblemas

Competências

Notas

Geral

15/04/2020

15/04/2020 a 31/12/2020

22/04/2020 a 31/12/2020

29/04/2020 a 31/12/2020

13/05/2020 a 31/12/2020

13/05/2020 a 31/12/2020

CONSTRUINDO NOSSAS PRÁTICAS EDUCATIVAS



Fonte: Carpe Mundi. Disponível em: <https://www.carpemundi.com.br/livros-de-viagem/>.

Audiodescrição: A imagem apresenta uma sequência de cinco livros empilhados de modo disforme, cujas capas estão nas cores vinho, azul, bege, marrom e azul escuro. Sobre os livros, encontramos um binóculo de cor preta com detalhes em dourado na área em torno das lentes e em alguns pontos na extensão do objeto. Sob os livros há uma superfície composta por linhas longas e estreitas em tom amadeirado.

Nesse momento, poderão ser compartilhadas leituras: livros, artigos, revistas etc., que considerarem relevantes para a sua prática educativa. Assim, com o intuito de evidenciar o seu protagonismo em um importante aspecto da formação docente: a produção de

FPPNL

Participantes

Emblemas

Competências

Notas

Geral

15/04/2020

15/04/2020 a 31/12/2020

22/04/2020 a 31/12/2020

29/04/2020 a 31/12/2020

13/05/2020 a 31/12/2020



Fonte: Carpe Mundi. Disponível em: <https://www.carpemundi.com.br/livros-de-viagem/>.

Audiodescrição: A imagem apresenta uma sequência de cinco livros empilhados de modo disforme, cujas capas estão nas cores vinho, azul, bege, marrom e azul escuro. Sobre os livros, encontramos um binóculo de cor preta com detalhes em dourado na área em torno das lentes e em alguns pontos na extensão do objeto. Sob os livros há uma superfície composta por linhas longas e estreitas em tom amadeirado.

Nesse momento, poderão ser compartilhadas leituras: livros, artigos, revistas etc., que considerarem relevantes para a sua prática educativa. Assim, com o intuito de evidenciar o seu protagonismo em um importante aspecto da formação docente: a produção de saberes, disponibilizamos um fórum para a postagem do(s) material(is).

Nosso curso conta com a participação de professores que participam de um curso de Formação Pedagógica, logo é também uma possibilidade comentar obras, autores lidos através daquele espaço e que hoje integram o seu acervo de leituras.

Nos vemos no próximo tópico...

PARTILHANDO SABERES...

Fonte: Curso de formação permanente para professoras não licenciadas no Moodle, 2020.

Assim, o estímulo às trocas, o compartilhamento de leituras e demais materiais sugeridos como fundamento do fazer docente enfatizam a iniciativa das professoras em situarem suas práticas. Os módulos, elencados acima, partem em direção a um objetivo comum deste trabalho: promover o diálogo, a construção de saberes e percepções acerca da docência a partir das vivências de professoras não licenciadas na EPT.

TRAJETÓRIA DE CONSOLIDAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Como já mencionado, o estudo em questão, apresenta a realização de um curso de formação permanente para professoras não licenciadas atuantes em um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Assim, ponderamos sobre as narrativas docentes ao longo da proposta, tendo em vista a interação entre pares por meio de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (Plataforma *Moodle*).

Módulo I – Apresentação do curso e dos autores

No primeiro momento, foram abordadas as motivações para a construção do espaço de formação, ressaltando a importância da presença de cada uma das participantes na discussão acerca da docência da não licenciada na EPT. Nesse sentido, a reflexão coletiva e a colaboração entre as professoras constituíram uma ampla rede de significados sobre as representações, trajetórias como aspectos influenciadores da(s) identidade(s) da professora bacharel/tecnóloga.

O curso, em realce, disponibilizou às professoras tópicos de discussão, que demandaram revisitar suas vivências como docentes na EPT, dessa forma, atribuindo valor inédito às atividades propostas naquele ambiente. Sobretudo, porque buscamos evidenciar necessidades do universo docente, a partir do olhar e protagonismo das colaboradoras. Assim, procuramos com tal formato superar o conceito de formação desvinculado da realidade dos professores:

Todavia, infelizmente, a “formação continuada” ou “contínua” que conhecemos configura-se, na maioria das vezes, em ações isoladas, pontuais e de caráter eventual. Portanto, trata-se de uma formação muito mais “descontínua” do que propriamente “contínua” (DINIZ-PEREIRA, 2010, p. 03).

Destarte, a visão generalista sobre o exercício da docência é notadamente prejudicial ao professor em seu fazer e pensar pedagógico. Freire (2001, p. 72) entende que: “A melhora da qualidade da educação implica a formação permanente dos educadores. E a formação permanente se funda na prática de analisar a prática”. Porquanto, foi oportunizado que realizassem trocas, exteriorizassem suas experiências, exitosas ou não, inseguranças, anseios, além do acesso a conteúdos relacionados ao campo da docência, inclusive, no âmbito da EPT.

A abordagem desenvolvida no curso permitiu, ainda que, em alguns momentos pela situação espaço-tempo diferenciada (o ambiente virtual), despertassem o interesse por compartilhar suas trajetórias, o conhecimento sinalizando uma relevante iniciativa na superação do isolacionismo docente. Dessa forma, o diálogo (a postagem), o comentário ao que pensa (escrita) o outro são formas de mobilizar a capacidade e interesse cooperativos das professoras na construção de sua profissão.

Módulo II – Conhecendo as colaboradoras

Nesta seção, as colaboradoras construíram uma linha temporal com suas principais memórias e eventos da sua formação, principalmente, vivências escolares em uma época que a docência não era uma realidade possível ou sonhada pelas participantes. As professoras relataram, resumidamente, o seu percurso profissional, construindo uma linha temporal que demarca os principais episódios da sua caminhada ao encontro com a docência.

Porquanto, pensar situações, imagens que representam momentos importantes da vida como professora demonstrou-se um exercício frutífero. Desse modo, as unidades de discussão propostas buscaram promover a reflexão e o autoconhecimento, além de proporcionar trocas entre as professoras.

Contudo, como já apresentado, apesar do contato prévio com as professoras e confirmação destas acerca da participação no curso, apenas duas professoras o concluíram. Dessa forma, em alguns tópicos teremos a participação de algumas das docentes que foram convidadas a integrar esse ambiente de discussão, mesmo não tendo consolidado a presença em todas as discussões elencadas.

Abaixo, passamos ao relato de Marta em sua apresentação, na qual constrói uma linha do tempo, de sua formação acadêmica e concomitantemente profissional:

Marta: Olá! Meu nome é (...), sou natural de (...) e atualmente moro em (...). Sou graduada em Estética e Cosmética pela (...) e possuo especialização em Farmacologia e interações medicamentosas pela (...). Atualmente sou professora de Estética no (...) e estou no último semestre do mestrado (...) e da Formação Pedagógica de Professores para Educação Profissional, ambos do (...). Abaixo compartilho uma parte de um infográfico que elaborei no Piktochart, sobre a minha formação e atuação docente (apenas um fragmento, pois não consegui inserir a imagem completa devido ao limite para o tamanho do arquivo), o qual fez parte de uma atividade da disciplina de TIC's que estou cursando na formação. **Agradeço a oportunidade de participar deste curso, oportunidades como esta são importantes para a constante formação profissional de professores.** Abraços a todos (grifos nossos).

A narrativa da Professora Marta demonstra cuidado e planejamento com a atividade, inclusive elaborada em um formato que combinou imagem e texto (através de um aplicativo infográfico), o seu trajeto como discente e, posteriormente, pontos importantes da sua qualificação como profissional. Na sequência, professora Eliana enfatiza a sua preocupação com o ensino:

Eliana: Olá! Bom dia. Meu nome é (...), sou professora no (...) *Campus* (...) desde 2008. Sou formada em Engenharia de Alimentos e realizei o mestrado e doutorado no mesmo programa de pós graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos. Antes de entrar para (...) não atuei como docente, apesar de ter feito o curso técnico em Magistério no Ensino Médio, antigo segundo grau. No (...), sou professora da área de Alimentos e atuo nos cursos do Eixo Tecnológico de Produção Alimentícia, que são Técnico em Alimentos, Técnico em Agroindústria e curso superior Tecnologia em Alimentos. **Sou muito apaixonada pela minha área, com o grupo de professores da área trabalhamos para a divulgação sobre ciência e tecnologia de alimentos, e disseminar o conhecimento necessário para as pessoas valorizarem e preocuparem-se mais com a produção dos alimentos. Paralelo a isto, a função docente exige outro aspecto importante que é o saber "dar aula", "ter didática" em sala de aula, ou seja, usar técnicas, metodologias e estratégias para despertar o interesse do aluno sobre o conteúdo que o professor deseja trabalhar. Por isso, em 2018 passei a frequentar no Curso Superior de Formação Pedagógica de Professores para a Educação Profissional.** Agradeço a participação nesta Formação que tenho certeza que irá contribuir na busca do aperfeiçoamento pessoal e profissional (grifos nossos).

Observamos que os termos destacados “dar aula” e “ter didática” salientam o cuidado em distanciar-se de uma visão mecânica do processo de ensino-aprendizagem. Em relação ao conceito de aula Ferreira (2018, p. 596), o entende

como: “(...) todo o momento de sistemática da produção do conhecimento. Resulta a socialização desses saberes que, pela interlocução, se estabilizam como conhecimento”. A autora aponta a relevância da interação entre professores e alunos ao comporem a cena da sala de aula, no intuito de superação da visão técnica e aliada exclusivamente à ação do professor.

Ainda, em referência aos termos destacados acima, pela colaboradora, Candau afirma: (...) a reflexão didática deve ser elaborada a partir da análise de experiências concretas, procurando-se trabalhar continuamente a relação teoria-prática”. Por conseguinte, a didática diz respeito a melhor maneira de articulação da prática pedagógica, considerando os sentidos imbricados pela associação entre teoria e prática.

Na sequência, professora Leila organiza sua fala inicial demonstrando como a experiência docente foi importante para seu amadurecimento profissional:

Leila: Olá, meu nome é (...), sou Farmacêutica Bioquímica - Tecnóloga em Alimentos, mestre em Tecnologia e Ciência de Alimentos e doutora em Agronomia - Produção Vegetal. Atualmente sou professora no (...), atuando na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos. No final de 2008 fui nomeada para atuar como professora no (...) (naquele momento ainda era (...)). Estava terminando o doutorado, então minha primeira experiência profissional já foi na área da docência. Em 2009 fiz concurso para o (...), iniciando minhas atividades, nesse campus, em janeiro de 2010. Nesses 11 anos de atuação, trabalhei com diferentes cursos, desde técnicos integrados, técnicos integrados PROEJA, técnicos subsequentes, superior de tecnologia, licenciatura e especialização. **Cada turma e cada curso uma experiência diferente, que ajudaram a me "construir" enquanto professora. Ao longo desse tempo tentei aprender mais para qualificar minha atuação profissional, não só na área técnica mas também na área pedagógica, com participação em atividades e cursos para aprender mais sobre a área educacional. Atualmente estou concluindo o curso de formação pedagógica do (...) e vejo que com o curso tenho me preocupado mais com as questões pedagógicas na condução das atividades letivas (grifos nossos).**

Na postagem de Leila, observamos a preocupação em alinhar os principais acontecimentos relacionados ao seu percurso profissional, assim, demonstrando como cada vivência de sua formação repercutiu no seu processo de “construção” como docente. A colaboradora se aproxima das questões de sala de aula ao ressaltar suas vivências, destacando no seu atual momento, um curso de formação pedagógica que tem oportunizado rever e aprimorar aspectos da sua ação docente.

Marilene: Olá, me chamo (...), natural de (...) e resido há 3 anos em (...). Sou Bacharel em Enfermagem, Especialista em Saúde da Família, Especialista em Docência para o Ensino Profissionalizante, Especialista em Gerenciamento de Unidade Básica de Saúde, Mestre em Envelhecimento Humano. Me formei em 2000 e atuei na área assistencial por 14 anos, no entanto, em 9 anos concomitantes a esse fui docente do ensino profissionalizante. Atualmente sou Docente do (...), porém ingressei no (...), em 2014. Nesses 6 anos de (...) atuei como docente do Curso Tecnólogo em Gestão Hospitalar, Técnico em Enfermagem, Técnico em Saúde do Idoso, Cuidador Infantil, Formação de Agentes Comunitários de Saúde. **Em 2018, iniciei o Curso Superior de Formação Pedagógica de Professores para a Educação Profissional, o qual vem agregando à minha prática profissional** (grifos nossos).

No caso da colaboradora Marilene, há um destaque maior aos cursos e momentos pontuais da sua formação e qualificação profissional. A vasta experiência com temáticas da sua área afim, culminaram em uma maior especialização técnica e amplo conhecimento acerca da docência. Principalmente, por apontar cursos que ampliaram seu conhecimento no campo da saúde, onde possui formação inicial, e, por fim, por vislumbrar uma nova forma de atuação como professora, através do curso de formação pedagógica que estava prestes a concluir.

As narrativas das professoras evidenciam a docência, enquanto caminhada, permanente reconstrução de hábitos, práticas e mesmo teorias. Esse tópico permitiu que revisitassem ainda que de modo sucinto memórias de momentos importantes do percurso que as conduziu à docência.

Nesse sentido, Josso (2004, p.42) conclui: “(...), o processo de formação acentua o inventário dos recursos experienciais acumulados e das transformações identitárias”. Porquanto, o rito de apresentação em um ambiente virtual oportunizou não apenas o conhecimento entre as colaboradoras, mas a reflexão sobre os próprios caminhos e como estes são determinantes para o autoconhecimento.

Módulo III – Caminhos da formação

Neste espaço, propôs-se o exercício de recordar lembranças da trajetória escolar e acadêmica de nossas colaboradoras. Apesar das narrativas resguardarem, no geral, o simbolismo das vivências anteriores, foi disponibilizado um fórum

específico com o intuito de ampliar a conexão entre a professora de hoje e as experiências que a constituíram como tal.

Por isso, o tópico foi apresentado como **Memórias**, tendo sido apresentada como atividade a importância das imagens na composição da(s) identidade(s) docente(s). Porquanto, as professoras foram incentivadas a disponibilizar uma ou mais fotografias, de cunho pessoal, que ilustrassem momentos significativos da sua caminhada como aluna ou docente. Dessa forma, foi solicitado que acrescentassem uma legenda situando as demais participantes quanto à importância daquela lembrança.

A reflexão docente a partir de suas reminiscências enriquece o processo de autoconhecimento, por isso, a proposta do fórum se demonstrou exitosa no que diz respeito às postagens realizadas:

Marta: Olá! A primeira imagem não representa necessariamente um momento escolar, mas sou eu quando criança (um ano). Lembro-me que adorava ler (mesmo quando ainda não sabia, risos). Quando pequena, minha mãe, com muito amor, lia todas as noites para mim e meus dois irmãos e lembro-me que também nos levava até a biblioteca pública da cidade, despertando em nós o prazer e o hábito pela leitura e pela escrita. **A segunda imagem representa a minha formatura em Estética e Cosmética em 2015, uma conquista após três anos de dedicação, estudos, novas experiências e oportunidades.** Acredito que todo o meu percurso de vida, pessoal, escolar, acadêmico e profissional me fazem quem sou hoje, uma pessoa humilde, determinada e **que ainda tem muito a aprender** (grifos nossos).

Marta inseriu duas fotografias: a primeira explica sua relação com a leitura/escrita despertada pelo estímulo materno; a segunda reproduz a sua formatura, parte essencial, de sua jornada rumo à docência. De acordo com Bosi (1979, p.13): “A recordação seria, portanto, uma organização extremamente móvel cujo elemento de base ora é um aspecto, ora outro do passado; daí a diversidade dos “sistemas” que a memória pode produzir em cada um dos espectadores do mesmo fato”. Assim, as diversas trajetórias, o incomum, aquilo que apenas se reproduz por se tratar de um determinado sujeito justificam o valor das lembranças para as discussões acerca da formação de professores.

A professora ao destacar o incentivo familiar pela leitura, sinaliza uma importante atividade do processo de profissionalização do ofício docente. Assim, a fundamentação político-pedagógica que permeia toda a ação dos professores diz

respeito também ao tempo e frequência dedicados à assimilação e aperfeiçoamento do conhecimento como leitores.

Nessa perspectiva, Shiroma (2003) tece implicações à concepção de profissionalização enquanto domínio técnico, restrita ao desenvolvimento de competências: “(...) modela um novo perfil de profissional, competente tecnicamente e inofensivo politicamente, um expert preocupado com suas produções, sua avaliação e suas recompensas” (SHIROMA, 2003, p. 10). Desse modo, a leitura apresenta-se como instrumento na construção de uma profissionalização do magistério, na qual prepondere o olhar político-social e pedagógico sobre o contexto em que atuam.

Conforme Cunha (1999, p. 145): “os saberes constitutivos da profissão docente implicam consciência e conhecimento. Sobre estas bases é que se pode estabelecer a reflexividade e, com ela, uma perspectiva mais emancipatória da profissão”. A complexidade do fazer e saberes dos professores resulta em um processo de formação e profissionalização singular, tendo em vista a diversidade dos espaços e culturas em que se faz presente a figura dos professores.

Na sequência, Eliana comenta os significados da imagem apresentada em sua publicação, ilustrando suas vivências escolares a partir dos sentimentos que permearam àquela experiência:

Eliana: Olá, bom dia! Quando tento lembrar de algum fato ou momento a minha mente trava, não tenho lembranças específicas. Mas quando lembro da minha trajetória como um todo percebo a contribuição da escola para a minha formação pessoal. A família fornece um tipo de formação e conhecimento, no entanto, a escola faz o polimento necessário para a interação com o resto do mundo. **As poucas lembranças da escola não são das mais meigas e sim de isolamento, solidão e sentimento de incapacidade. Foram sentimentos que me impulsionaram a querer ser diferente e usar a escola como uma escada para isto, claro com o incentivo da família.** A foto mostra o início de tudo isto, quando eu saia da pré-escola para iniciar o ensino primário (grifos nossos).

A colaboradora, em questão, menciona de modo melancólico, o início de sua vida escolar, sobretudo, aponta a dificuldade de integrar-se naquele espaço, assumindo tais dificuldades como propulsoras do seu reconhecimento na sociedade. Logo, a resolução da professora Eliana em visitar um momento desconfortável de suas memórias, realça um movimento de oposição/protesto, que diz respeito à

superação desses episódios por uma situação exitosa expressa em sua condição atual.

Nesse sentido, Bosi (1979, p. 03) afirma que: “Se as lembranças às vezes afloram ou emergem quase sempre são uma tarefa, uma paciente reconstituição”. O exercício de identificar e refletir sobre importantes momentos promove a construção de novos significados sobre suas experiências profissionais permeadas pela vida pessoal. Por último, Leila, apresenta seu comentário explicando a opção pela fotografia postada:

Leila: Olá, quando eu penso em recordações que contribuíram para minha atuação como educadora, lembro mais de coisas que aconteceram durante a graduação e pós-graduação, do que ao longo da minha formação básica (talvez porque minha memória para coisas antigas não é muito boa, risos). Escolhi uma foto no laboratório de análise de alimentos. O desenvolvimento de atividades no laboratório, tanto como iniciação científica durante a graduação, como posteriormente, nas atividades de pesquisa do mestrado e doutorado e a convivência com professores orientadores e colegas, contribuiu bastante para que me tornasse a educadora que sou hoje. Abraço (grifos nossos).

A escolha por uma imagem, do seu período acadêmico, evidencia a afinidade com práticas comuns da formação inicial (atividade laboratorial, por exemplo). Dessa forma Nóvoa (2009, p. 31) pondera que: “No ensino, as dimensões profissionais cruzam-se sempre, inevitavelmente, com as dimensões pessoais”. O relato de Leila, expressa um olhar saudosista sobre suas rotinas na graduação, e formações em nível *stricto sensu*. Além disso, reúne uma gama de significações pelo apreço atribuído à convivência com seus professores e pares, no recorte mencionado.

A pluralidade entre as imagens suscitadas pelas professoras define a docência como uma somatória dos mais variados aspectos: lugar do indivíduo, situação social, momento histórico-econômico-político, entre outros. Nessa perspectiva, Bosi (1979, p. 03) esclarece: “A memória é um cabedal infinito do qual só registramos um fragmento”. A partir dessa fração, emerge à superfície das consciências, as lembranças relevantes e valoradas pelo sujeito e que o permitem amadurecer nas vivências, do hoje. Porquanto, o acervo de memórias de cada docente ressignifica sua caminhada profissional, introduzindo novas experiências e posteriormente as acomodando como lembranças.

Módulo IV – A experiência docente no contexto da EPT

Nesta seção, procuramos favorecer e aproximar as professoras através do diálogo, assim, foi sugerida a leitura de dois textos⁴ como forma de iniciar a reflexão sobre **Ser professor na EPT**, tendo sido, essa a denominação do fórum. Importante destacar, que foi incentivado o compartilhamento de suas percepções sobre as próprias experiências na docência, além disso, o *feedback* das professoras em relação às narrativas umas das outras, enriqueceu e tornou significativa a atividade.

Desse modo, Leila e Marta construíram uma narrativa permeada por suas experiências e leituras do universo da docência:

Leila: Conforme Paulo Freire, “(...) ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção” e “Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto um do outro”. Portanto, enquanto professores devemos buscar tornar os alunos sujeitos da sua aprendizagem, não simples objetos do processo educativo. Assim, eles podem assumir-se como seres sociais e históricos, pensantes, transformadores, criadores, capazes de realizar sonhos. **Embora sejamos professores da educação profissional técnica e tecnológica, não podemos ensinar os alunos a serem simples “apertadores de parafusos”, que não sabem o motivo de tal ação, mas a serem participantes ativos da sociedade.** Dessa forma, o processo de formação de professores envolve ir além do que só o conhecimento do conteúdo, pois a prática docente envolve mais do que somente a transmissão do conhecimento. O saber docente é plural, envolvendo vários saberes, provenientes de diferentes fontes. Sempre que se pensa na atividade docente, vêm à mente os saberes disciplinares e curriculares, afinal, no Plano Pedagógico de Curso temos o conteúdo programático das disciplinas, e precisamos de conhecimento para desenvolver as atividades com os alunos. **Mas os saberes experienciais, que desenvolvemos ao longo do nosso trabalho cotidiano, e os saberes profissionais são tão importantes quanto.** Assim, a formação docente deve envolver a teoria pedagógica e técnica. Deve envolver a prática docente, permitindo a mobilização de conhecimentos teóricos desenvolvidos ao longo do curso. Nesse sentido, atividades como as PCCs (Prática enquanto Componente Curricular) desenvolvidas nos cursos de licenciatura do xxxx se aproximam dessa proposta de estudos concretos e práticos, o que tem refletido nos bons resultados obtidos na formação de professores. **Enquanto estudantes e profissionais da educação, assim como de outras áreas, devemos ter consciência de que somos seres inacabados, o que nos leva a um**

⁴ O primeiro texto foi extraído do livro *Pedagogia da Autonomia*, de Paulo Freire: “Não há docência sem discência”; o segundo texto é um artigo de Dante Henrique Moura: “A formação docente para Educação Profissional e Tecnológica”.

processo permanente de busca, de conhecimento, nos levando a diferentes atividades formativas, de forma a qualificar cada vez mais nossa atuação, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade (grifos nossos).

No relato de Leila, observamos um discurso dedicado a enfatizar o comprometimento com a formação de cidadãos atuantes em seu meio social. Ainda, a professora comenta a relevância dos saberes docentes constituídos no interior da profissão, refletindo sobre o valor das diferentes experiências formativas e a própria incompletude que nos é própria. Nessa perspectiva, acrescenta Marta ao reagir a publicação de Leila:

Marta: Adorei as citações de Paulo Freire destacadas pela colega, pois ensinar não é simplesmente transmitir conteúdos, mas criar caminhos para a construção ou refinamento de conhecimentos, porque, não há aluno sem professor nem professor sem aluno, sendo ambos modificados no decorrer do processo e precisam ter suas experiências respeitadas. O ato de ensinar é complexo e exige ética, exemplo, pesquisa, reflexão, respeito, bom senso, humildade, tolerância, amor, alegria e curiosidade. Devemos levar em consideração o saber coletivo e cooperativo, aproximando os estudantes de suas experiências, consequentemente facilitando suas aprendizagens (grifos nossos).

O relato de Marta elogia e comenta a citação de Freire realizada por Leila, evidenciando a sinergia entre as professoras, que passam a discutir o ato de ensinar, tendo em vista os interesses e vivências de professores e alunos. Assim, Freire (2002, p. 12) assevera: “O que me interessa agora, repito, é alinhar e discutir alguns saberes fundamentais à prática educativo-crítica ou progressista e que, por isso mesmo, devem ser conteúdos obrigatórios à organização programática da formação docente”. Desse modo, a docência se destaca, neste complexo de contradições, que é a nossa sociedade, pelo relevante papel de emancipar alunos através do pensar e do engajamento sobre suas realidades.

Em continuidade ao fórum proposto, Marta procurou inserir também sua visão dos textos recomendados e as reflexões acerca do ofício docente:

Marta: Ser professor independentemente do nível e da modalidade de ensino de atuação não é uma tarefa fácil. É um compromisso com a sociedade e com os rumos em que ela irá tomar. **É um ato complexo que exige dedicação, comprometimento, constante atualização e avaliação, independente da formação**

inicial deste docente. Acima de tudo, acredito ser importante refletirmos sobre quem desejamos formar e qual o contexto em que estes estudantes estão inseridos, assim como, no que podemos melhorar. Jamais devemos esquecer que não buscamos apenas a formação técnica, voltada para o mercado de trabalho, mas uma formação humana, fraterna, que enxergue o outro como um ser humano, em sua total complexidade, dotado de experiências, expectativas, aptidões, dificuldades, medos, etc. para a partir de então, propor a educação aliando a ciência, técnica e tecnologia apoiada no trabalho como princípio educativo. A formação centrada no trabalho como princípio educativo visa atrelar o saber e o fazer, o fazer e o pensar e compreender a união indissociável entre teoria e prática, sem subordinações, pois apenas explicações não garantem práticas bem executadas nem saberes significativos. **Para isso, é necessário o olhar atento dos professores que acompanham, orientam, encaminham e dão suporte para o desenvolvimento conjunto.** É necessário estimular os estudantes a refletirem, criticarem, proporem parcerias, solucionarem problemas, em oposição a memorização de frases, procedimentos e conteúdos visando apenas a aprovação. **Obviamente os conteúdos previstos nas ementas das disciplinas deverão ser trabalhados, mas existem várias formas de se fazer isso.** É importante traçar conexões entre o que é proposto aos alunos com a realidade vivenciada por eles e com os acontecimentos do mundo em âmbito geral. A formação da cidadania também não se aprende na teoria, mas sim, na sua articulação com a prática do dia a dia, através do desenvolvimento de aptidões específicas como a de dialogar, criticar, planejar, propor grupos e ações em conjunto. **Essas práticas educativas emancipatórias não devem ser pontuais, elas estão entrelaçadas em todo o fazer docente, no cotidiano dentro e fora da sala de aula; em práticas e projetos integradores; em atividades de pesquisa e em atividades de extensão com a comunidade.** Afinal, a sociedade produz o sujeito, mas o sujeito também produz a sociedade e, portanto, a educação possui o poder de transformar vidas e toda a realidade ao seu redor (grifos nossos).

Marta ressalta que independente da formação inicial, o trabalho docente requer constante aperfeiçoamento, enfatizando que a ação de ensinar está além das práticas conteudistas. Os fragmentos, em realce, indicam a permanente preocupação da educadora em romper com paradigmas que limitam e engessam a ação pedagógica como atividade alheia aos conflitos do seu tempo.

Em comentário à postagem da colaboradora anterior, Leila tece algumas considerações relacionadas aos desafios do ensino na EPT:

Leila: Achei interessante a primeira colocação, que fala que "Ser professor independentemente do nível e da modalidade de ensino de atuação não é uma tarefa fácil". Muitas vezes, ao atuar no ensino superior, por exemplo, que não exige formação pedagógica e que temos alunos já com uma caminhada na educação, encontramos dificuldades iguais ou maiores do que as encontradas com alunos de

nível médio. **Isto, pois temos turmas muito heterogêneas, com diferentes caminhadas no ensino básico. Isso faz com que a formação pedagógica, muitas vezes vinculada somente à educação básica, tenha importância também para a formação docente para o ensino superior, de forma a contribuir com o processo de ensino-aprendizagem** (grifos nossos).

A colaboradora, acima, amplia o tópico iniciado por Marta, quando se refere à heterogeneidade das turmas que ensina, sinalizando a formação pedagógica como aporte fundamental e facilitador do trabalho dos professores. Tal fato, comprova a relevância do olhar para si e seus fazeres como meio de organizar experiências, superar angústias e consolidar saberes: “A narrativa de si nos faz adentrar em territórios existenciais, em representações, em significados construídos sobre a docência e sobre as aprendizagens elaboradas a partir da experiência” (OLIVEIRA, 2006, p. 182). Logo, as professoras ao problematizarem suas realidades no âmbito da EPT constituíram novos sentidos para o ato de ensinar, ao mesmo tempo, em que puderam refletir em grupo.

Módulo V – Compartilhando saberes

Este momento teve por propósito reunir através das postagens, livros, artigos, material de apoio seja ele pedagógico ou não, indicados pelas próprias professoras, que relataram a relevância da(s) obra(s) citada(s). O estímulo às atividades de trocas se ampara na necessidade de aproximação e cooperação entre as professoras, sobretudo, por vivenciarem a docência no contexto da EPT, como sugere as colaboradoras a seguir:

Leila: Olá, minha sugestão é o livro **"Quando a escola é de vidro"**. **Embora não seja um material com aprofundamento teórico sobre a docência, foi um material que me marcou em uma atividade de formação pedagógica que tivemos no campus, que utilizou o livro para discussões acerca da docência. Marcou devido à reflexão que ele provoca em relação à escola e nosso papel enquanto educadores.** Na escola do livro, a individualidade dos alunos não é considerada, eles devem se adequar aos "vidros" da sua turma, independentemente de seu conhecimento e características. E essa forma de tratamento é vista como algo normal, pois os pais e professores também tinham estudado dessa forma. É uma escola tradicional, com saber centrado no professor, conhecimento baseado na memorização, com alunos passivos no processo. Até o momento que, por verem um colega que faz as coisas diferentes, os próprios

alunos começam a perceber que pode ser diferente, e se recusam a entrar nos vidros, levando a uma alteração na forma de pensar a escola. Acesso ao livro: <https://educacaoetransformacaooficial.blogspot.com/2019/05/livro-quando-escola-e-de-vidro.html> (grifos nossos).

A recomendação é desdobramento de um evento de formação institucional, a professora, em realce, comenta o enredo de uma narrativa que se refere à escola como cumpridora de padrões, que desse modo cerceia, dificulta/impede o processo de ensino-aprendizagem. Os apontamentos de Leila demonstram como a docente se preocupou em refletir sobre o seu fazer docente, na medida que compreende a importância das individualidades, estendendo tal percepção a sua cada sala de aula. Abaixo, a sugestão de nossa outra colaboradora:

Marta: Olá! Indico o livro: Produção de conhecimento, políticas públicas e formação docente em educação profissional, do autor Dante Moura. Referência: MOURA, D. H. (Org.). Produção de conhecimento, políticas públicas e formação docente em educação profissional. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013. Este livro aborda a educação profissional em contextos variados e foi importante na minha pesquisa de mestrado (grifos nossos).

Já Marta fez referência a uma obra voltada às variáveis relativas à educação no contexto de formação para o mundo do trabalho. Ao que parece, a professora repercutiu através de tal sugestão interesses em temáticas essenciais, ao desenvolvimento de uma cultura de formação docente na/para EPT, além de questões relacionadas ao aperfeiçoamento da estrutura e ferramentas de aprendizagem nesse universo. Importante, destacar a preocupação com demandas próprias do universo EPT, desse modo, a colaboradora sugere a leitura de um artigo que problematiza a docência, a partir de alguns aspectos como as políticas públicas, a formação e produção do conhecimento.

Nessa vertente, Imbernón (2009, p. 66) aponta como necessário “(...) introduzir aos poucos essa cultura colaborativa, rompendo com o personalismo e o individualismo pedagógico entre o professorado, mediante a formação permanente”. Porquanto, o exercício de pensar leituras, que em algum momento de sua trajetória como professoras amadureceu ideias e/ou produziu saberes, promoveu a aproximação cooperativa entre pares, oportunizando realçar tal atividade como necessária aos hábitos do coletivo docente.

Módulo VI – Repensando a docência

Neste tópico se propôs às colaboradoras que refletissem sobre momentos, questões relevantes do caminho percorrido como professoras. Desse modo, foi disponibilizado o espaço para que escrevessem sobre seu próprio aprendizado, ponderando sobre hábitos, dificuldades, práticas educativas etc.

A denominação desta seção: **Identidade(s) docente(s) e Autoformação**, compreende o percurso de constituição docente. Assim, Oliveira (2006, p. 176) afirma: “O significado da reconstrução por meio do trabalho da memória está na possibilidade de reflexão sobre estas representações, permitindo que o professor possa construir a sua performance a partir dos referenciais que lhe produziram marcas”. Em uma relação de complementariedade, as experiências, o amadurecimento no interior da profissão são aspectos indissociáveis do processo de formação docente.

No contínuo das temáticas sugeridas, as professoras que concluíram a participação na formação, enviaram via Plataforma *Moodle*, seus escritos:

Marta: Ser professor é reconhecer a necessidade de constante estudo, aperfeiçoamento e reflexão. Ensinar é um ato complexo e a formação continuada é fundamental para aperfeiçoar a prática docente e ampliar os conhecimentos. A prática pedagógica exige a contextualização das aulas, pois a construção de conhecimentos com base na realidade dos estudantes facilita a aprendizagem e a posterior problematização coletiva ou individual. **Todo o contexto, seja ele social, econômico ou familiar é valioso para a visão geral das necessidades, facilidades e dificuldades dos estudantes e adaptação das práticas por parte do professor.** A adequação dos materiais didáticos para o público-alvo também é fundamental. A elaboração pensada especificamente para cada curso, modalidade, nível de ensino, turma/aluno, torna o estudo mais interessante e prazeroso. **Essa adequação permite partir dos conhecimentos prévios para ampliações e aprimoramentos, com enfoque nas necessidades coletivas, mas sem deixar de olhar para as particularidades individuais.** Outro pressuposto que deve ser ressaltado é a transversalidade, exemplificada através dos conhecimentos de percepção de mundo que perpassam os diversos componentes curriculares e são fundamentais para a formação integral e cidadã. Neste sentido, questões como mundo do trabalho, economia, cultura, tecnologia e ciência são abordadas sob visões diferentes e complementares. A interdisciplinaridade também é fundamental e busca a integração recíproca de vários componentes curriculares, por exemplo, através de um projeto integrador que trate sobre o meio ambiente, responsabilidades, cuidados, ética e sustentabilidade. **Para finalizar, cito a reflexão, tanto a estimulada nas práticas com os discentes e fundamentais para suas formações, quanto a autorreflexão docente, para avaliação de**

seus métodos e práticas. Onde, o planejamento engloba todos os pontos citados anteriormente na busca de uma educação significativa, humana e integral, para a transformação da realidade dos educandos e da nossa sociedade, através do trabalho como princípio educativo e norteador (grifos nossos).

A narrativa de Marta situa um importante caractere da docência, a constância do aprendizado sobre si e o ofício, ainda que, por vezes, não ocorra de forma intencional ou sistematizada. Dada a complexidade do ato pedagógico, o professor mobiliza diversas estruturas do saber, por consequência reinventar-se é um mecanismo vital para sua rotina em sala de aula, assim alinham-se memórias, conhecimentos acadêmicos e experiências na composição de seu repertório.

Desse modo, a mobilização dos saberes pedagógicos está relacionada diretamente ao professor e ao seu mundo, logo Nóvoa (2009, p.38) orienta: “(...) importa, por isso, que os professores se preparem para um trabalho sobre si próprios, para um trabalho de autoreflexão e de auto-análise”. Nesse sentido, a ação docente necessita ser crítica e ponderar não apenas sobre episódios da sala de aula e suas vertentes estritamente pedagógicas, mas considerar quem é o professor naquele momento.

Porquanto, a docência é um desafio acompanhado pelas diferentes visões que o professor passa a ter ao longo da carreira, como afirma Leila, abaixo:

Leila: Comecei minha atuação docente em 2009, a, quando estava finalizando o doutorado. Naquele momento, era uma farmacêutica encerrando um ciclo de estudos de 10 anos na universidade, com os últimos 6 anos atuando também em um laboratório de pesquisa na instituição. **O início foi bastante desafiador, tentando entender como passar a atuar como professora ao invés de aluna.** No primeiro ano, eram muitas disciplinas, dos mais diferentes conteúdos da área de ciência e tecnologia de alimentos. Assim, **passava muito tempo preparando aula, estudando os diferentes conteúdos e pensando como fazer para passar todo o conteúdo previsto.** No segundo ano, mudei de campus, e passei a atuar também em setores da gestão, além das aulas. Era um campus novo, com muito a ser estruturado, desde PPC, salas de professores, salas de aula... Novos desafios que permitiram conhecer mais sobre a instituição e a organização pedagógica. **Com o tempo, começaram a ser disponibilizadas formações para atuação docente e, aos poucos, fui ampliando meu conhecimento sobre a área pedagógica.** Recentemente iniciei o curso de Formação Pedagógica oferecido pela instituição, onde várias disciplinas contribuíram para ampliar meus horizontes sobre a área da educação. **Considero que hoje, com esse caminhar na docência, já vejo a profissão e os alunos de forma diferente.** Tenho participado de mais eventos/palestras na área de

educação, de forma a tentar melhorar nas atividades docentes, não só no conhecimento técnico sobre a área. Ao organizar uma aula, penso qual seria a melhor forma para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para a formação dos nossos alunos. **Enfim, acho que nesses 11 anos atuando na docência, sou uma professora muito diferente do que era no início, e pretendo continuar mudando, ampliando minhas experiências e conhecimentos, me reconhecendo cada vez mais na profissão docente, profissão que escolhi para seguir** (grifos nossos).

A colaboradora, em destaque, analisa temporalmente fatos importantes da sua trajetória docente. Em sua visão, houve um processo de aproximação com a rotina da sala de aula, através de cursos de formação institucionais, palestras entre outros, e por consequência, a própria vivência. A essa caminhada referida por Leila, diz respeito ao processo de reconhecimento como professora em seus êxitos, decepções (**“me reconhecendo cada vez mais na profissão docente”**).

Nessa perspectiva, se faz mister compreender a relevância dos ciclos por que passa os professores ao longo da docência, tendo em vista, a produção de significações e o aprendizado que são construídos nesse processo:

As experiências de transformação das nossas identidades e da nossa subjetividade são tão variadas que a maneira mais geral de descrevê-las consiste em falar de acontecimentos, de atividades, situações ou de encontros que servem de contexto para determinadas aprendizagens (JOSSO, 2004, p. 43).

As vivências, destacadas por ambas colaboradoras, corroboram a complexidade do universo de formação para a docência. No contexto, da EPT, em se tratando de bacharéis e tecnólogas, vislumbra-se um quadro singular, pois nos deparamos com um indivíduo que busca se reconhecer, apropriando-se da sua identidade docente. Desse modo, tornando enriquecedor e válido qualquer que seja a oportunidade que permita aos professores dialogarem sobre suas caminhadas e como isso impacta(ou) o seu ofício.

AVALIAÇÃO DO CURSO

Neste tópico, apresentaremos um questionário de avaliação, com vistas ao aperfeiçoamento da proposta em curso:

Itens avaliados	Seção: Memórias	Seção: Ser professor na EPT	Seção: Construindo nossas práticas educativas	Seção: Identidade(s) docente(s) e Autoformação	Pontos positivos	Pontos a melhorar
Conteúdo	ÓTIMO	ÓTIMO	BOM	ÓTIMO	- Resgate de memórias referentes à nossa constituição, e a reflexão quanto a nossa formação. - A organização do espaço; a adaptação dos prazos de envio dado contexto de pandemia vivenciado.	- A escolha dos recursos de conteúdo e atividade: uma sugestão seria vídeos explicativos. - Poderia ter um momento de encontro síncrono, mas ressalto que os conteúdos foram organizados de maneira satisfatória e serviram para autocrítica e reflexão.
Tempo	ÓTIMO	ÓTIMO	BOM	ÓTIMO		
Material	ÓTIMO	ÓTIMO	BOM	ÓTIMO		
Ferramenta	ÓTIMO	BOM	REGULAR	REGULAR		

Fonte: Curso de formação permanente para professoras não licenciadas no *Moodle*, 2020.

Como referido anteriormente, apenas duas professoras participaram de todas as atividades sugeridas, apesar da expectativa inicial de uma maior adesão. Contudo, o número de colaboradoras evidenciou o cotidiano atarefado das professoras, além da própria resistência destes em explorar as possibilidades do ofício através da colaboração via Plataforma *Moodle*. Nesse espaço/tempo, insere-se o quadro pandêmico (COVID-19), vivenciado pelo mundo (desde 2020), o que provavelmente, influenciou em nosso número de participantes e concluintes deste curso.

Assim, o propósito de organizar um curso de formação permanente para professoras não licenciadas foi desafiador e como parte desse processo, a atividade de buscar conhecer (entrevistas) as possíveis colaboradoras foi essencial para aproximá-las de nosso intento. Desse modo, a “atmosfera” das Novas Tecnologias de Comunicação e Informação que circundam a sociedade, produziram a tônica dos mecanismos de interação deste estudo. No entanto, no panorama atual existe uma sobrecarga dos professores que de maneira imediata tiveram que se readequar às

necessidades do momento, por isso, o ambiente virtual tem se tornado uma extensão de suas vidas, tanto em âmbito profissional como pessoal.

Dentre os aspectos sugeridos ao aperfeiçoamento de nossa proposta, uma das colaboradoras recomendou o uso de vídeos explicativos antes dos exercícios que acompanhavam cada temática estudada, o que será relevante em uma posterior reformulação e edição do curso. Além disso, também foi apontada a reunião entre as professoras através de um encontro síncrono, o que realmente, teria sido enriquecedor, no entanto, as agendas e a nova realidade de cada professora, nos impossibilitou, pelo menos nesse momento.

Destarte, procuramos ao máximo promover a interatividade e atribuir protagonismo às professoras, tendo em vista à construção coletiva do conhecimento com base na concepção de tecnologia colaborativa: “Pressupõe a participação de vários alunos que interagem entre si, visando a formação de novos esquemas mentais” (FILATRO, 2018, p. 52). A sistematização em tópicos (fóruns), a troca de materiais, a leitura conjunta de literatura relativa ao campo educacional foram estratégias de proporcionar às docentes condições de refletirem e (re)construírem o conhecimento sobre sua docência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A organização de um curso de formação permanente assenta na perspectiva de que sejam as próprias docentes a definirem os rumos das discussões elencadas, inicialmente, ampliando os sentidos e redefinindo seu alcance no *roll* de prioridades do seu fazer. A proposta buscou tornar-se permanente, para que seja um espaço aberto ao diálogo entre professores não licenciados, mulheres ou não, atuantes na EPT ou não, mas que possam inserir seus interesses, propor problematizações e construir redes de colaboração.

Por outro lado, ao analisar as narrativas e atividades postadas no ambiente virtual constatamos a preocupação das professoras com o dever social da educação. Nesse sentido, refletem continuamente sobre como sua ação pedagógica pode ser emancipatória, tendo por objetivo a formação de alunos que tornem-se cidadãos ativos nos cenários em que estão inseridos.

A trajetória docente é uma busca constante; as colaboradoras parecem estar a todo momento procurando situar seu trabalho pedagogicamente, como quando citam

a importância do curso de formação pedagógica institucional que estavam finalizando. As indefinições parecem acompanhá-las não como algo incômodo, mas como o combustível de suas aspirações em aprender, em estar confortável em seu ofício. O conforto, a que nos referimos, não diz respeito a acomodação, mas a visão exitosa que cada professora aprende a ter da sua ação pedagógica.

Por fim, o estudo com professoras bacharéis e tecnólogas atuantes na EPT, revelou-se instigante para futuras imersões, sobretudo, por demandar maior aprofundamento acerca da constituição da(s) identidade(s) docente(s) e a relevância dos processos autoformativos. Portanto, é imprescindível continuar a discutir as singularidades e significados da docência, por consequência, as implicações das suas vivências no seu “reconhecimento” como professoras.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reta e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1977.

BOSI, ECLÉA. **Memórias e sociedade**: lembranças de velhos. São Paulo: USP, 1979.

CANDAU, Vera Maria (Org). **Rumo a uma Nova Didática**. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

CUNHA, Maria Isabel da Cunha. Profissionalização docente: contradições e perspectivas. *In*: VEIGA, Ilma Passos Alencastro Veiga; CUNHA, Maria Isabel da. (Orgs.). **Desmitificando a profissionalização do magistério**. Campinas, SP: Papirus, 1999. p. 127 a 147.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. Formação continuada de professores. *In*: OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana Maria Cancellari; VIEIRA, Lívia Maria Fraga. **DICIONÁRIO**: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. Disponível em: <https://gestrado.net.br/wp-content/uploads/2020/08/10-1.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2020.

FERREIRA, Líliliana Soares. Trabalho pedagógico na escola: do que se fala? **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 43, n. 2, p. 591-608, abr./jun. 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S217562362018000200591&script=sci_abstract&lng=pt. Acesso em 25 mar. 2021.

FILATRO, Andrea. **Como preparar conteúdos para EAD**: guia rápido para professores e especialistas em educação a distância, presencial e corporativa. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

FREIRE, Paulo. **Política e educação**: ensaios. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2001. (Org. e notas de Ana Maria Araújo Freire).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Editora Paz e Terra. 2002.

GAUTHIER, Clermont *et al.* **Por uma teoria da pedagogia**: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Tradução: Francisco Pereira. 3 ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2013.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado**: novas tendências. São Paulo: Cortez, 2009.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiência de vida e formação**. Tradução: José Cláudio e Júlia Ferreira. São Paulo: Cortez, 2004.

MOURA, Dante Henrique. A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v. 1, n. 1, 2008. p. 23-38. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2863>. Acesso em: 12 ago. 2020.

NÓVOA, Antonio. Formação de professores e profissão docente. *In*: **Os professores e a sua formação**. Nóvoa, Antonio (org.) 2. ed. Portugal: Publicações Dom Quixote, 1995.

NÓVOA, António. Professores: **imagens do futuro presente**. Lisboa: EDUCA, 2009.

OLIVEIRA, Valeska Fortes de. Narrativas e Saberes Docentes. *In*: **Narrativas e saberes docentes**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2006. p. 169-190.

SHIROMA, Eneida Oto. **O eufemismo da profissionalização**. Versão preliminar, 2001. Disponível em: <http://www.gepeto.ced.ufsc.br>. Acesso em: 23 mar. 2021.

TRIVIÑOS, AUGUSTO NIBALDO SILVA. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

VINUTO, Juliana. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. **Temáticas**, Campinas, v. 22, n. 44. p. 203-220. ago/dez. 2014. Disponível em:

<https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/tematicas/article/view/10977>.
Acesso em 15 jan. 2020.

ANEXO: PRODUTO EDUCACIONAL NA PLATAFORMA MOODLE



The screenshot shows the Moodle interface for the course "Formação Permanente de Professoras Não Licenciadas". The left sidebar contains a menu with items: FPPNL, Participantes, Emblemas, Competências, Notas, Geral, and a list of dates from 15/04/2020 to 13/05/2020. The main content area has the course title in orange, a breadcrumb trail "Página inicial / Meus cursos / FPPNL", and a section titled "Avisos" (Announcements) with a date "15/04/2020" and the text "BOAS VINDAS" (Welcome).



The screenshot shows the Moodle forum page for the same course. The left sidebar is identical to the previous screenshot. The main content area has the course title in orange, a breadcrumb trail "Página inicial / Meus cursos / FPPNL / 15/04/2020 / BOAS VINDAS", and a search bar. Below the title is the forum topic "BOAS VINDAS". The post content reads: "Estimadas docentes participantes, sejam bem-vindas ao nosso Ambiente Virtual de Formação Permanente de Professores. É um prazer poder reuni-las nesse espaço. Sou Ana Paula da Costa Alves e com a orientação e apoio do professor Dr. Vantoir Roberto Brancher construímos esta proposta formativa. Esperamos que estes momentos possam contribuir de forma positiva com suas vivências docentes." Below the text are two profile pictures: a woman (Ana Paula da Costa Alves) and a man (Dr. Vantoir Roberto Brancher).

FPPNL

Participantes

Emblemas

Competências

Notas

Geral

15/04/2020

15/04/2020 a 31/12/2020

22/04/2020 a 31/12/2020

29/04/2020 a 31/12/2020

13/05/2020 a 31/12/2020



Fonte: Pixabay. Disponível em: <<https://pixabay.com/pt/photos/trabalho-em-equipe-juntos-objetivos-3276682/>>

Audiodescrição: A imagem retrata um quebra-cabeça, cujas peças estão na cor branca. Sobre ele, estão a figura de dois bonecos um na cor azul e outro na cor amarela, cada um segurando uma peça do quebra-cabeça, buscando encaixá-la. A imagem traduz o trabalho cooperativo, ilustrando através de figuras de cores diferentes a diversidade de trajetos e perspectivas que se encontram em um amplo quebra-cabeça chamado vida.

Nesse espaço, todas são convidadas a falarem um pouco sobre si. É o momento de pensar sobre a docência, suas vivências e desafios como professor. Assim, apresentem-se, esclarecendo quanto a sua formação inicial e, se possível, tentem abordar o seu trajeto na docência até o momento atual: professores em um IF.

Ressaltamos, que esta é uma oportunidade de troca com os demais colegas, afinal, poderão interagir, reagindo com comentários às postagens uns dos outros.

Somos gratos pela sua colaboração, uma vez que o trabalho final que buscamos construir pretende contribuir com a discussão da formação do professor na/para EPT. Ouvir-las é de suma importância para que esse espaço e o estudo em curso sejam exitosos em sua proposta: investigar a construção da(s) identidade(s) docente(s).

Até o próximo tópico....

FPPNL

Participantes

Emblemas

Competências

Notas

Geral

15/04/2020

15/04/2020 a 31/12/2020

22/04/2020 a 31/12/2020

29/04/2020 a 31/12/2020

13/05/2020 a 31/12/2020

Re: APRESENTAÇÕES
por **Marta** · domingo, 26 Abr 2020, 17:49

Olá

Meu nome é _____, natural de _____ e atualmente moro em _____

Sou graduada em Estética e Cosmética pela ULBRA-SM e possuo especialização em Farmacologia e Interações medicamentosas pela _____
Atualmente sou professora de estética no Instituto Federal _____ e estou no último semestre do mestrado _____ Formação Pedagógica de Professores para Educação Profissional, ambos do _____

Abaixo compartilho uma parte de um infográfico que elaborei no Piktochart, sobre a minha formação e atuação docente (apenas um fragmento, pois não consegui inserir a imagem completa devido ao limite para o tamanho do arquivo), o qual fez parte de uma atividade da disciplina de TIC's que estou cursando na formação.

Agradeço a oportunidade de participar deste curso, oportunidades como esta são importantes para a constante formação profissional de professores.

Abraços a todos.



- FPPNL
- Participantes
- Emblemas
- Competências
- Notas
- Geral
- 15/04/2020
- 15/04/2020 a 31/12/2020**
- 22/04/2020 a 31/12/2020
- 29/04/2020 a 31/12/2020
- 13/05/2020 a 31/12/2020



1º SEMESTRE
2020

CURSO SUPERIOR DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE PROFESSORES PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Disciplina: Tecnologia da Informação e Comunicação

Discente:

Docente:

- FPPNL
- Participantes
- Emblemas
- Competências
- Notas
- Geral
- 15/04/2020
- 15/04/2020 a 31/12/2020**
- 22/04/2020 a 31/12/2020
- 29/04/2020 a 31/12/2020
- 13/05/2020 a 31/12/2020



FPPNL

Participantes

Emblemas

Competências

Notas

Geral

15/04/2020

15/04/2020 a 31/12/2020

22/04/2020 a 31/12/2020

29/04/2020 a 31/12/2020

13/05/2020 a 31/12/2020

2015

Graduação

Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética -

Tecnóloga em estética e cosmética em clínica de emagrecimento e estética em

2016

Especialização Lato sensu

Farmacologia e Interações Medicamentosas -

Tecnóloga em estética e cosmética em clínica de m

Proprietária de Esmalteria em

2017

Nomeação - docente

Professora de estética do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

Professora dos cursos Técnico em Estética Integrado Proeja e Técnico em Estética Subsequente

FPPNL

Participantes

Emblemas

Competências

Notas

Geral

15/04/2020

15/04/2020 a 31/12/2020

22/04/2020 a 31/12/2020

29/04/2020 a 31/12/2020

13/05/2020 a 31/12/2020

Participação na comissão de PPE institucional, debatedora em mesa redonda, banca examinadora de TCC de biomedicina no

Desenvolvimento de diversos eventos e projetos de extensão

Coordenadora Substituta do Curso Técnico em Estética Integrado Proeja

Coordenadora do Curso Técnico em Estética Integrado Proeja

Comissão de elaboração de PCC e PPC - Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética -

Avaliadora de trabalhos científicos em evento

2018

Atuação profissional

Comissão de elaboração de PPC - Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética -

Coordenação de diversas atividades de extensão

Aprovação na seleção para cursar o Mestrado Profissional em EPT

FPPNL

Participantes

Emblemas

Competências

Notas

Geral

15/04/2020

15/04/2020 a 31/12/2020

22/04/2020 a 31/12/2020

29/04/2020 a 31/12/2020

13/05/2020 a 31/12/2020

2019

Atuação profissional

- ✓ Aprovação na seleção para cursar minha segunda graduação, no Curso Superior de Formação Pedagógica de Professores para Educação Profissional (EaD)
- ✓ Construção de projeto piloto para curricularizar o ensino, pesquisa e extensão no Proeja em Estética
- ✓ Avaliadora de trabalhos científicos em evento
- ✓ Orientação para submissão de resumos e apresentação de pôsteres e maquetes em evento científico pelos alunos do Proeja em Estética
- ✓ Professora homenageada da segunda turma formada no Curso Técnico em Estética Integrado Proeja
- ✓ Coordenadora Substituta do Curso Técnico em Estética Integrado Proeja
- ✓ Professora dos cursos técnicos em estética e superior de estética e cosmética do
- ✓ Representante docente do GT de reformulação do PPC dos Cursos

FPPNL

Participantes

Emblemas

Competências

Notas

Geral

15/04/2020

15/04/2020 a 31/12/2020

22/04/2020 a 31/12/2020

29/04/2020 a 31/12/2020

13/05/2020 a 31/12/2020

2020

Atuação profissional

- ✓ Representante docente do GT de reformulação do PPC dos Cursos Técnico em Estética Integrado Proeja
- ✓ Coordenadora e colaboradora em eventos e projetos de extensão, ensino e pesquisa
- ✓ Participação em eventos de EPT e eventos/cursos de estética
- ✓ Apresentação e discussão do resumo "A contribuição das ações de extensão para o currículo integrado" no
- ✓ Avaliadora de resumos científicos e avaliadora *in loco* de evento científico
- ✓ Desenvolvimento do site como produto educacional da minha dissertação
- ✓ Publicação do capítulo de livro intitulado

FPPNL

Participantes

Emblemas

Competências

Notas

Geral

15/04/2020

15/04/2020 a 31/12/2020

22/04/2020 a 31/12/2020

29/04/2020 a 31/12/2020

13/05/2020 a 31/12/2020

Publicação do capítulo

Artigo completo intitulado

Participação em eventos e projetos de extensão, ensino e pesquisa

Até o final do primeiro semestre - defesa da minha dissertação de mestrado e finalização da minha segunda graduação

Link direto

Mostrar principal

Editar

Excluir

Responder

Re: APRESENTAÇÕES

por **Eliana**

28 Abr 2020, 10:22

FPPNL

Participantes

Emblemas

Competências

Notas

Geral

15/04/2020

15/04/2020 a 31/12/2020

22/04/2020 a 31/12/2020

29/04/2020 a 31/12/2020

13/05/2020 a 31/12/2020

Olá Bom dia

Meu nome é , sou professora no desde 2008.

Sou formada em Engenharia de Alimentos e realizei o mestrado e doutorado no mesmo programa de pós graduação em Engenharia e Ciência de Alimentos.

Antes de entrar para o atuei como docente, apesar de ter feito o curso técnico em Magistério no Ensino Médio, antigo segundo grau.

No professora da área de Alimentos e atuo nos cursos do Eixo Tecnológico de Produção Alimentícia, que são Técnico em Alimentos, Técnico em Agroindústria e curso superior Tecnologia em Alimentos. Sou muito apaixonada pela minha área, o grupo de professores da área trabalhamos para a divulgação sobre ciência e tecnologia de alimentos, e disseminar o conhecimento necessário para as pessoas valorizarem e preocupar se mais com a produção dos alimentos. Paralelo a isto, a função docente exige outro aspecto importante que é o saber "dar aula", "ter didática" em sala de aula, ou seja, usar técnicas, metodologias e estratégias para despertar o interesse do aluno sobre o conteúdo que o professor deseja trabalhar. Por isso, em 2018 entre no Curso Superior de Formação Pedagógica de Professores para a Educação Profissional.

Agradeço a participação nesta Formação que tenho certeza que irá contribuir na busca do aperfeiçoamento pessoal e profissional.

Link direto

Mostrar principal

Editar

Excluir

Responder

Re: APRESENTAÇÕES

por **Leila**

domingo, 10 Mai 2020, 14:32

Olá, meu nome é , sou Farmacêutica Bioquímica - Tecnóloga em Alimentos, mestre em Tecnologia e Ciência de Alimentos e doutora em Agronomia - Produção Vegetal. Atualmente sou professora no atuando na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos.

Em final de 2008 fui nomeada para atuar como professora no (naquele momento ainda era Escola Agrotécnica Federal de . Estava terminando o doutorado, então minha primeira experiência profissional

FPPNL

Participantes

Emblemas

Competências

Notas

Geral

15/04/2020

15/04/2020 a 31/12/2020

22/04/2020 a 31/12/2020

29/04/2020 a 31/12/2020

13/05/2020 a 31/12/2020

Escola Agrotécnica Federal de , Estava terminando o doutorado, então minha primeira experiência profissional já foi na área da docência.

Em 2009 fiz concurso para o Campus: , cindo minhas atividades nesse campus em janeiro de 2010.

Nesses 11 anos de atuação, trabalhei com diferentes cursos, desde técnicos integrados, técnicos integrados PROEJA, técnicos subsequentes, superior de tecnologia, licenciatura e especialização. Cada turma e cada curso uma experiência diferente, que ajudaram a me "construir" enquanto professora.

Ao longo desse tempo tentei aprender mais para qualificar minha atuação profissional, não só na área técnica mas também na área pedagógica, com participação em atividades e cursos para aprender mais sobre a área educacional. Atualmente estou concluindo o curso de formação pedagógica do , vejo que, com o curso, tenho me preocupado mais com as questões pedagógicas na condução das atividades letivas.

[Link direto](#)
[Mostrar principal](#)
[Editar](#)
[Excluir](#)
[Responder](#)

Re: APRESENTAÇÕES

por **Marilene** - sexta, 29 Mai 2020, 20:29

Olá, me chamo , natural de e resido a 3 anos em .

Sou Bacharel em Enfermagem, Especialista em Saúde da Família, Especialista em Docência para o Ensino Profissionalizante, Especialista em Gerenciamento de Unidade Básica de Saúde, Mestre em Envelhecimento Humano. Me formei em 2000 e atuei na área assistencial por 14 anos, no entanto em 9 anos concomitantes a esse fui docente do ensino profissionalizante. Atualmente sou Docente do , porém ingressei no em 2014.

Nesses 6 anos de IF atuei como docente do Curso Tecnólogo em Gestão Hospitalar, Técnico em Enfermagem, Técnico em Saúde do Idoso, Cuidador Infantil, Formação de Agentes Comunitários de Saúde.

Em 2018 iniciei o Curso Superior de Formação Pedagógica de Professores para a Educação Profissional o qual vem agregando à minha prática profissional.

[Link direto](#)
[Mostrar principal](#)
[Editar](#)
[Excluir](#)
[Responder](#)

FPPNL

Participantes

Emblemas

Competências

Notas

Geral

15/04/2020

15/04/2020 a 31/12/2020

22/04/2020 a 31/12/2020

29/04/2020 a 31/12/2020

13/05/2020 a 31/12/2020

Formação Permanente de Professoras Não Licenciadas

[Página inicial](#) /
 [Meus cursos](#) /
 [FPPNL](#) /
 [22/04/2020 a 31/12/2020](#) /
 [MEMÓRIAS](#)

MEMÓRIAS

Configurações

Mostrar respostas aninhadas

MEMÓRIAS

terça, 21 Abr 2020, 00:42



FPPNL

Participantes

Emblemas

Competências

Notas

Geral

15/04/2020

15/04/2020 a 31/12/2020

22/04/2020 a 31/12/2020

29/04/2020 a 31/12/2020

13/05/2020 a 31/12/2020



Fonte: Pixabay. Disponível em: <<https://pixabay.com/pt/photos/re%C3%B3gio-re%C3%B3gio-de-bolso-movimento-3179167/>>

Audiodescrição: Trata-se de um relógio de bolso antigo, de um tom cobreado e escuro que possui uma corrente indicando que era carregado junto ao traje masculino, comum a sua época. Traz as horas sinalizadas por algarismos romanos, apresenta-se sobre uma mesa de madeira, que aparece apenas por estar sob o relógio. O relógio representa o tempo que passou, assim como sinaliza as horas futuras. Lembranças e expectativas que se perfazem na dança do tempo.

O tempo é a medida para entender o que somos ou porque nos tornamos, nesse sentido, observe sua vida e formação a partir das suas memórias.

Na vivência de suas memórias ressalte uma recordação da sua vida escolar ou acadêmica que de algum modo contribuíram com o educador que você se tornou. Assim, suas reminiscências são essenciais e bem-vindas na construção dessa linha temporal do seu caminho docente.

O desafio é relembrar esses momentos através de uma imagem com uma pequena legenda (na sequência) para que os demais participantes possam compreender o significado de sua lembrança. As imagens são livres, desde fotos da época escolar ao que você decidir como imagem representativa dessas reminiscências.

Sinta-se à vontade para (com)partilhar!

FPPNL

Participantes

Emblemas

Competências

Notas

Geral

Re: MEMÓRIAS

por **Marta** domingo, 26 Abr 2020, 18:38

Olá!

A primeira imagem não representa necessariamente um momento escolar, mas sou eu quando criança (um ano). Lembro-me que adorava ler (mesmo quando ainda não sabia hehehe). Quando pequena minha mãe, com muito amor, lia todas as noites para mim e meus dois irmãos e lembro-me que também nos levava até a biblioteca pública da cidade, despertando em nós o prazer e o hábito pela leitura e pela escrita. A segunda imagem representa a minha formatura em Estética e Cosmética em 2015, uma conquista após três anos de dedicação, estudos, novas experiências e oportunidades.

Acredito que todo o meu percurso de vida, pessoal, escolar, acadêmico e profissional me fazem quem sou hoje, uma pessoa humilde, determinada e que ainda tem muito a aprender.

FPPNL

Participantes

Emblemas

Competências

Notas

Geral

Re: MEMÓRIAS

por **Eliana** - terça, 28 Abr 2020, 12:00

Olá bom dia

Quando tento lembrar de algum fato ou momento a minha mente trava, não tenho lembranças específicas. Mas quando lembro da minha trajetória como um todo percebo a contribuição da escola para a minha formação pessoal. A família fornece um tipo de formação e conhecimento, no entanto a escola faz o polimento necessário para a interação com o resto do mundo.

As poucas lembranças da escola não são das mais meigas e sim de isolamento, solidão e sentimento de incapacidade. Foram sentimentos que me impulsionaram a querer ser diferente e usar a escola como uma escada para isto, claro com o incentivo da família.

A foto mostra o início de tudo isto, quando eu saia da pré escola para iniciar o ensino primário.

FPPNL

Participantes

Emblemas

Competências

Re: MEMÓRIAS

por **Leila** - segunda, 18 Mai 2020, 15:51

Olá, quando eu penso em recordações que contribuíram para minha atuação como educadora, lembro mais de coisas que aconteceram durante a graduação e pós-graduação, do que ao longo da minha formação básica (talvez porque minha memória para coisas antigas não é muito boa hehehe). Escolhi uma foto no laboratório de análise de alimentos. O desenvolvimento de atividades no laboratório, tanto como iniciação científica durante a graduação como posteriormente nas atividades de pesquisa do mestrado e doutorado, e a convivência com professores orientadores e colegas, contribuíram bastante na educadora que sou hoje.

Abraço

FPPNL

Participantes

Emblemas

Competências

Notas

Geral

15/04/2020

15/04/2020 a 31/12/2020

22/04/2020 a 31/12/2020

29/04/2020 a 31/12/2020

13/05/2020 a 31/12/2020

Formação Permanente de Professoras Não Licenciadas

Página Inicial / Meus cursos / FPPNL / 29/04/2020 a 31/12/2020 / SER PROFESSOR NA EPT

SER PROFESSOR NA EPT

Mostrar respostas aninhadas

SER PROFESSOR NA EPT

segunda, 18 Mai 2020, 18:38



FPPNL

Participantes

Emblemas

Competências

Notas

Geral

15/04/2020

15/04/2020 a 31/12/2020

22/04/2020 a 31/12/2020

29/04/2020 a 31/12/2020

13/05/2020 a 31/12/2020



Fonte: Blog Sustentabilidade na escola. Disponível em: <<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/1197/rodas-de-conversa-tambem-sao-boas-estrategias-para-os-adultos>>

Audiodescrição: Está sendo retratada uma roda de conversa, pessoas de diferentes idades, etnias, homens e mulheres sentados em cadeiras dispostas no formato de um círculo. Reúnem-se com notebooks, tablets, folhas de anotações, textos e conversam entre si. A figura representa o trabalho colaborativo entre professores, ao repensarem seu fazer, seu saber docente, reúnem-se com o propósito de ampliar seu conhecimento a partir do momento em que compartilham vivências, aprendizagens.

Prezadas participantes, agora que já visitamos nossas **memórias** é chegou o momento de pensarmos os princípios fundamentais do trabalho docente na EPT.

Para isso, sugerimos as seguintes leituras:

"Não há docência sem discência".

FPPNL

Participantes

Emblemas

Competências

Notas

Geral

15/04/2020

15/04/2020 a 31/12/2020

22/04/2020 a 31/12/2020

29/04/2020 a 31/12/2020

13/05/2020 a 31/12/2020

propósito de ampliar seu conhecimento a partir do momento em que compartilham vivências, aprendizagens.

Prezadas participantes, agora que já visitamos nossas **memórias** é chegou o momento de pensarmos os princípios fundamentais do trabalho docente na EPT.

Para isso, sugerimos as seguintes leituras:

"Não há docência sem discência".

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. 25. ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2002. p. 12-20.

"A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica".

MOURA, Dante Henrique. **A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica**. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, v. 1, n. 1, 2008, p. 23-38.

Com base nos textos sugeridos reflita sobre o processo formativo dos professores da EPT, observando a complexidade de suas práticas educativas e o papel emancipatório da educação em nossa sociedade. Registre suas impressões acerca da temática, se possível, respaldando-se pelas suas experiências docentes. Na sequência, comente a postagem de pelo menos uma colega participante.

A proposta é conhecer diferentes pontos do universo de formação docente para/na EPT.

Contamos com vocês!

Link direto

Editar

Responder

- FPPNL
- Participantes
- Emblemas
- Competências
- Notas
- Geral
- 15/04/2020
- 15/04/2020 a 31/12/2020
- 22/04/2020 a 31/12/2020
- 29/04/2020 a 31/12/2020**
- 13/05/2020 a 31/12/2020

Re: PROFESSOR

por **Leila** - domingo, 24 Mai 2020, 18:19

Conforme Paulo Freire, "[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção" e "Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto um do outro". Portanto, enquanto professores devemos buscar tornar os alunos sujeitos da sua aprendizagem, não simples objetos do processo educativo. Assim, eles podem assumir-se como seres sociais e históricos, pensantes, transformadores, criadores, capazes de realizar sonhos. Embora sejamos professores da educação profissional técnica e tecnológica, não podemos ensinar os alunos a serem simples "apertadores de parafusos", que não sabem o motivo de tal ação, mas sim a serem participantes ativos da sociedade.

Dessa forma, o processo de formação de professores envolve muito mais do que só o conhecimento do conteúdo, pois a prática docente envolve muito mais do que somente a transmissão do conhecimento. O saber docente é plural, envolvendo vários saberes, provenientes de diferentes fontes. Sempre que se pensa na atividade docente, vêm à mente os saberes disciplinares e curriculares, afinal, no Plano Pedagógico de Curso temos o conteúdo programático das disciplinas, e precisamos de conhecimento para desenvolver as atividades com os alunos. Mas os saberes experienciais, que desenvolvemos ao longo do nosso trabalho cotidiano, e os saberes profissionais são tão importantes quanto. Assim, a formação docente deve envolver muito mais que a teoria pedagógica e técnica. Ela deve envolver a prática docente, permitindo a mobilização de conhecimentos teóricos desenvolvidos ao longo do curso. Nesse sentido, atividades como as PeCCs (Prática enquanto componente curricular) desenvolvidas nos cursos de licenciatura do IFFar se aproximam dessa proposta de estudos concretos e práticos, o que tem refletido nos bons resultados obtidos na formação de professores.

Enquanto estudantes e profissionais da educação, assim como de outras áreas, devemos ter consciência de que somos seres inacabados, o que nos leva a um processo permanente de busca, de conhecimento, nos levando a diferentes atividades formativas, de forma a qualificar cada vez mais nossa atuação, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

[Link direto](#) [Mostrar principal](#) [Editar](#) [Excluir](#) [Responder](#)

- FPPNL
- Participantes
- Emblemas
- Competências
- Notas

Re: PROFESSOR

por **Marta** - quarta, 27 Mai 2020, 15:06

Adorei as citações de Paulo Freire destacadas pela colega, pois ensinar não é simplesmente transmitir conteúdos, mas sim, criar caminhos para a construção ou refinamento de conhecimentos, porque, não há aluno sem professor nem professor sem aluno, onde ambos são modificados no decorrer do processo e precisam ter suas experiências respeitadas. O ato de ensinar é complexo e exige ética, exemplo, pesquisa, reflexão, respeito, bom senso, humildade, tolerância, amor, alegria e curiosidade. Devemos levar em consideração o saber coletivo e cooperativo, aproximando os estudantes de suas experiências, consequentemente facilitando suas aprendizagens.

[Link direto](#) [Mostrar principal](#) [Editar](#) [Excluir](#) [Responder](#)

FPPNL

Participantes

Emblemas

Competências

Notas

Geral

15/04/2020

15/04/2020 a 31/12/2020

22/04/2020 a 31/12/2020

29/04/2020 a 31/12/2020

13/05/2020 a 31/12/2020

Re: PROFESSOR
por **Marta** quarta, 27 Mai 2020, 16:06

Ser professor independentemente do nível e da modalidade de ensino de atuação não é uma tarefa fácil. É um compromisso com a sociedade e com os rumos em que ela irá tomar. É um ato complexo que exige dedicação, comprometimento, constante atualização e avaliação, independente da formação inicial deste docente.

Acima de tudo acredito ser importante refletirmos sobre quem desejamos formar e qual o contexto em que estes estudantes estão inseridos, bem como, no que podemos melhorar. Jamais devemos esquecer que não buscamos apenas a formação técnica, voltada para o mercado de trabalho, mas sim, uma formação humana, fraterna, que enxergue o outro como um ser humano, em sua total complexidade, dotado de experiências, expectativas, aptidões, dificuldades, medos, etc. para a partir de então, propor a educação aliando a ciência, técnica e tecnologia apoiada no trabalho como princípio educativo.

A formação centrada no trabalho como princípio educativo visa atrelar o saber e o fazer, o fazer e o pensar e compreender a união indissociável entre teoria e prática, sem subordinações, pois explicações bem estruturadas não garantem práticas bem executadas nem saberes significativos. Para isso, é necessário o olhar atento dos professores que acompanham, orientam, encaminham e dão suporte para o desenvolvimento conjunto.

É necessário estimular os estudantes a refletirem, criticarem, proporem parcerias, solucionar problemas, em oposição a memorização de frases, procedimentos e conteúdos visando apenas a aprovação. Obviamente os conteúdos previstos nas ementas das disciplinas deverão ser trabalhados, mas existem várias formas de se fazer isso. É importante traçar conexões entre o que é proposto aos alunos com a realidade vivenciada por eles e com os acontecimentos do mundo em âmbito geral. A formação da cidadania também não se aprende na teoria, mas sim, na sua articulação com a prática do dia a dia, através do desenvolvimento de aptidões específicas como a de dialogar, criticar, planejar, propor grupos e ações em conjunto.

Essas práticas educativas emancipatórias não devem ser pontuais, elas estão entrelaçadas em todo o fazer docente, no

FPPNL

Participantes

Emblemas

Competências

Notas

Geral

15/04/2020

15/04/2020 a 31/12/2020

22/04/2020 a 31/12/2020

29/04/2020 a 31/12/2020

13/05/2020 a 31/12/2020

Essas práticas educativas emancipatórias não devem ser pontuais, elas estão entrelaçadas em todo o fazer docente, no cotidiano dentro e fora da sala de aula; em práticas e projetos integradores; em atividades de pesquisa e em atividades de extensão com a comunidade. Afinal, a sociedade produz o sujeito, mas o sujeito também produz a sociedade e, portanto, a educação possui o poder de transformar vidas e toda a realidade ao seu redor.

[Link direto](#) [Mostrar principal](#) [Editar](#) [Excluir](#) [Responder](#)

Re: PROFESSOR
por **Leila** sexta, 29 Mai 2020, 10:58

Achei interessante a primeira colocação, que fala que "Ser professor independentemente do nível e da modalidade de ensino de atuação não é uma tarefa fácil". Muitas vezes, ao atuar no ensino superior, por exemplo, que não exige formação pedagógica e que temos alunos já com uma caminhada na educação, encontramos dificuldades iguais ou maiores do que as encontradas com alunos de nível médio. Isto, pois temos turmas muito heterogêneas, com diferentes caminhadas no ensino básico. Isso faz com que a formação pedagógica, muitas vezes vinculada somente à educação básica, tenha importância também para a formação docente para o ensino superior, de forma a contribuir com o processo de ensino-aprendizagem.

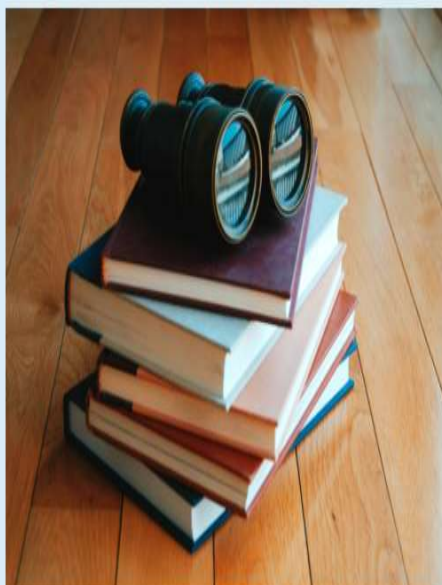
[Link direto](#) [Mostrar principal](#) [Editar](#) [Excluir](#) [Responder](#)

MEMÓRIAS

Seguir para...

PARTILHANDO SABERES...

CONSTRUINDO NOSSAS PRÁTICAS EDUCATIVAS



Fonte: Carpe Mundi. Disponível em: <https://www.carpemundi.com.br/livros-de-viagem/>

Audiodescrição: A imagem apresenta uma sequência de cinco livros empilhados de modo disforme, cujas capas estão nas cores vinho, azul, bege, marrom e azul escuro. Sobre os livros, encontramos um binóculo de cor preta com detalhes em dourado na área em torno das lentes e em alguns pontos na extensão do objeto. Sob os livros há uma superfície composta por linhas longas e estreitas em tom amadeirado.

Nesse momento, poderão ser compartilhadas leituras: livros, artigos, revistas etc., que considerarem relevantes para a sua prática educativa. Assim, com o intuito de evidenciar o seu protagonismo em um importante aspecto da formação docente: a produção de



Fonte: Carpe Mundi. Disponível em: <https://www.carpemundi.com.br/livros-de-viagem/>

Audiodescrição: A imagem apresenta uma sequência de cinco livros empilhados de modo disforme, cujas capas estão nas cores vinho, azul, bege, marrom e azul escuro. Sobre os livros, encontramos um binóculo de cor preta com detalhes em dourado na área em torno das lentes e em alguns pontos na extensão do objeto. Sob os livros há uma superfície composta por linhas longas e estreitas em tom amadeirado.

Nesse momento, poderão ser compartilhadas leituras: livros, artigos, revistas etc., que considerarem relevantes para a sua prática educativa. Assim, com o intuito de evidenciar o seu protagonismo em um importante aspecto da formação docente: a produção de saberes, disponibilizamos um fórum para a postagem do(s) material(is).

Nosso curso conta com a participação de professores que participam de um curso de Formação Pedagógica, logo é também uma possibilidade comentar obras, autores lidos através daquele espaço e que hoje integram o seu acervo de leituras.

Nos vemos no próximo tópico...

 PARTILHANDO SABERES...



FPPNL

Participantes

Emblemas

Competências

Notas

Geral

15/04/2020

15/04/2020 a 31/12/2020

22/04/2020 a 31/12/2020

29/04/2020 a 31/12/2020

13/05/2020 a 31/12/2020

PARTILHANDO SABERES...

Mostrar respostas aninhadas

PARTILHANDO SABERES...

quarta, 6 Mai 2020, 00:19

Nesse fórum você poderá sugerir um ou mais materiais comentando o porquê da sua escolha, nesse caso, relate em que circunstâncias o material em questão favoreceu o seu aperfeiçoamento como docente.

Link direto

Editar

Responder

Re: PARTILHANDO SABERES...

por **Leila** - segunda, 18 Mai 2020, 20:02

Olá, minha sugestão é o livro "Quando a escola é de vidro". Embora não seja um material com aprofundamento teórico sobre a docência, foi um material que me marcou em uma atividade de formação pedagógica que tivemos no campus, que utilizou o livro para discussões acerca da docência. Marcou devido à reflexão que ele provoca em relação à escola e nosso papel enquanto educadores.

Na escola do livro, a individualidade dos alunos não é considerada, eles devem se adequar aos "vidros" da sua turma, independente de seu conhecimento e características. E essa forma de tratamento é vista como algo normal, pois os pais e professores também tinham estudado dessa forma. É uma escola tradicional, com saber centrado no professor.

FPPNL

Participantes

Emblemas

Competências

Notas

Geral

15/04/2020

15/04/2020 a 31/12/2020

22/04/2020 a 31/12/2020

29/04/2020 a 31/12/2020

13/05/2020 a 31/12/2020

Na escola do livro, a individualidade dos alunos não é considerada, eles devem se adequar aos "vidros" da sua turma, independente de seu conhecimento e características. E essa forma de tratamento é vista como algo normal, pois os pais e professores também tinham estudado dessa forma. É uma escola tradicional, com saber centrado no professor, conhecimento baseado na memorização, com alunos passivos no processo.

Até o momento que, por verem um colega que faz as coisas diferentes, os próprios alunos começam a perceber que pode ser diferente, e se recusam a entrar nos vidros, levando a uma alteração na forma de pensar a escola.

Acesso ao livro: <https://educacaoetransformacaooficial.blogspot.com/2019/05/livro-quando-escola-e-de-vidro.html>

Link direto

Mostrar principal

Editar

Excluir

Responder

Re: PARTILHANDO SABERES...

por **Marta** - segunda, 1 Jun 2020, 11:53

Olá!

Indico o livro: Produção de conhecimento, políticas públicas e formação docente em educação profissional, do autor Dante Moura.

Referência:
MOURA, D. H. (Org.). Produção de conhecimento, políticas públicas e formação docente em educação profissional. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.

Este livro aborda a educação profissional em contextos variados e foi importante na minha pesquisa de mestrado.

Link direto

Mostrar principal

Editar

Excluir

Responder

FPPNL

Participantes

Emblemas

Competências

Notas

Geral

15/04/2020

15/04/2020 a 31/12/2020

22/04/2020 a 31/12/2020

INSTITUTO FEDERAL

Farroupilha

Campus Jaguarí

Formação Permanente de Professoras Não Licenciadas

Página inicial

/ Meus cursos

/ FPPNL

/ 27/05/2020 a 31/12/2020

/ REPENSANDO A DOCÊNCIA

REPENSANDO A DOCÊNCIA

Segundo Imbernón (2009), a identidade docente refere-se à capacidade de dar sentido às nossas experiências, atribuindo significado ao que fomos, somos e ao que buscamos ser. Por isso, propomos nesse espaço, registrem suas constatações dado o mergulho nas suas vivências docentes, enfatizando pontos essenciais do seu processo de "reconhecimento" como professor.

Leila

Comecei minha atuação docente em 2009, quando estava finalizando o doutorado. Naquele momento, era uma farmacêutica encerrando um ciclo de estudos de 10 anos na universidade, com os últimos 6 anos atuando também em um laboratório de pesquisa na instituição. O início foi bastante desafiador, tentando entender como passar a atuar como professora ao invés de aluna. No primeiro ano, eram muitas disciplinas, dos mais diferentes conteúdos da área de ciência e tecnologia de alimentos. Assim, passava muito tempo preparando aula, estudando os diferentes conteúdos e pensando como fazer para passar todo o conteúdo previsto.

No segundo ano, mudei de campus, e passei a atuar também em setores da gestão, além das aulas. Era um campus novo, com muito a ser estruturado, desde PPC, salas de professores, salas de aula... Novos desafios que permitiram conhecer mais sobre a instituição e a organização pedagógica. Com o tempo, começaram a ser disponibilizadas formações para atuação docente e, aos poucos, fui ampliando meu conhecimento sobre a área pedagógica.

Recentemente iniciei o curso de Formação Pedagógica oferecido pela instituição, onde várias disciplinas contribuíram para ampliar meus horizontes sobre a área da educação. Considero que hoje, com esse caminhar na docência, já vejo a profissão e os alunos de forma diferente. Tenho participado de mais eventos/palestras na área de educação, de forma a tentar melhorar nas atividades docentes, não só no conhecimento técnico sobre a área. Ao organizar uma aula, penso qual seria a melhor forma para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para a formação dos nossos alunos.

Enfim, acho que nesses 11 anos atuando na docência, sou uma professora muito diferente do que era no início, e pretendo continuar mudando, ampliando minhas experiências e conhecimentos, me reconhecendo cada vez mais na profissão docente, profissão que escolhi para seguir.

Marta Ser professor é reconhecer a necessidade de constante estudo, aperfeiçoamento e reflexão. Ensinar é um ato complexo e a formação continuada é fundamental para aperfeiçoar a prática docente e ampliar os conhecimentos. A prática pedagógica exige a **contextualização** das aulas, pois a construção de conhecimentos com base na realidade dos estudantes facilita a aprendizagem e a posterior problematização coletiva ou individual. Todo o contexto, seja ele social, econômico ou familiar é valioso para a visão geral das necessidades, facilidades e dificuldade dos estudantes e adaptação das práticas por parte do professor. A **adequação dos materiais didáticos** para o público-alvo também é fundamental. A elaboração pensada especificamente para cada curso, modalidade, nível de ensino, turma/aluno, torna o estudo mais interessante e prazeroso. Essa adequação permite partir dos conhecimentos prévios para ampliações e aprimoramentos, com enfoque nas necessidades coletivas, mas sem deixar de olhar para as particularidades individuais. Outro pressuposto que deve ser ressaltado é a **transversalidade**, exemplificada através dos conhecimentos de percepção de mundo que perpassam os diversos componentes curriculares e são fundamentais para a formação integral e cidadã. Neste sentido, questões como mundo do trabalho, economia, cultura, tecnologia e ciência são abordadas sob visões diferentes e complementares. A **interdisciplinaridade** também é fundamental e busca a integração recíproca de vários componentes curriculares, por exemplo, através de um projeto integrador que trate sobre o meio ambiente, responsabilidades, cuidados, ética e sustentabilidade.

Para finalizar, cito a **reflexão**, tanto a estimulada nas práticas com os discentes e fundamentais para suas formações, quanto a autorreflexão docente, para avaliação de seus métodos e práticas. Onde, o planejamento engloba todos os pontos citados anteriormente na busca de uma educação significativa, humana e integral, para a transformação da realidade dos educandos e da nossa sociedade, através do trabalho como princípio educativo e norteador.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO¹

Este instrumento contempla os recursos de conteúdo e atividades presentes no curso “Formação permanente de professores não licenciados”.

Ao final você pode descrever as suas considerações gerais sobre o curso e apresentar sugestões.

Por favor, responda cada questão com a maior sinceridade e criticidade possível. As considerações apresentadas serão muito importantes para a melhoria do curso.

As informações aqui prestadas são anônimas e poderão ser usadas em futuros relatos de experiência, além de compor a dissertação “Professores não licenciados em um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia: perspectivas em formação docente”.

Desde já agradecemos a sua contribuição,

Ana Paula,
Vantoir

¹ Foi organizado com base no modelo disponibilizado pela Coordenação do curso de Licenciatura em Matemática EAD, IFFar: INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA. Instrumento de validação de recursos. Curso de formação para atuação do curso de Licenciatura em Matemática EAD. Instituto Federal Farroupilha. 2020.

AValiação 1 TÓPICO 1 – 22.04.2020 - MEMÓRIAS

- a) O conteúdo condiz com o assunto do tópico? Sim
- b) O tempo destinado foi suficiente? Sim
- c) O material está claro? É possível compreendê-lo? Sim
- d) A ferramenta escolhida para apresentação do conteúdo é adequada? Recomenda a troca de ferramenta? Qual? Sim

TÓPICO 2 – 29.04.2020 – SER PROFESSOR NA EPT

- a) O conteúdo condiz com o assunto do tópico? Sim
- b) O tempo destinado foi suficiente? Sim
- c) O material está claro? É possível compreendê-lo? Sim
- d) A ferramenta escolhida para apresentação do conteúdo é adequada? Recomenda a troca de ferramenta? Qual? Sim

TÓPICO 3 – 13.05.2020 – CONSTRUINDO NOSSAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

- a) O conteúdo condiz com o assunto do tópico? Sim
- b) O tempo destinado foi suficiente? Sim
- c) O material está claro? É possível compreendê-lo? Sim
- d) A ferramenta escolhida para apresentação do conteúdo é adequada? Recomenda a troca de ferramenta? Qual? Sim

TÓPICO 4 – 27.05.20 – IDENTIDADE (S) DOCENTE(S) E AUTOFORMAÇÃO

- a) O conteúdo condiz com o assunto do tópico? Sim
- b) O tempo destinado foi suficiente? Sim
- c) O material está claro? É possível compreendê-lo? Tive um pouco de dificuldade em entender o que era para ser feito na atividade. Não sei se fiz ela corretamente, considerando o objetivo dos formadores.
- d) A ferramenta escolhida para apresentação do conteúdo é adequada? Recomenda a troca de ferramenta? Qual? Talvez poderia utilizar outra ferramenta para apresentar a atividade, como um vídeo explicando com mais detalhes o objetivo.

APRESENTE AS SUAS CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O CURSO:

Pontos Positivos: Permitiu um resgate de memórias referentes à nossa constituição, e a reflexão quanto a nossa formação.

Pontos negativos: Poderia ter mais vídeos explicativos, ao invés de só utilizar textos para descrever os conteúdos e atividades.

APRESENTE SUGESTÕES DE MELHORIAS:

Na organização do curso no ambiente Moodle:

Na escolha dos recursos de conteúdo e atividade: Poderia ter mais vídeos explicativos, ao invés de só utilizar textos para descrever os conteúdos e atividades.

AVALIAÇÃO 2

TÓPICO 1 – 22.04.2020 - MEMÓRIAS

a) O conteúdo condiz com o assunto do tópico?

Sim

b) O tempo destinado foi suficiente?

Sim

c) O material está claro? É possível compreendê-lo?

Sim

d) A ferramenta escolhida para apresentação do conteúdo é adequada? Recomenda a troca de ferramenta? Qual?

Sim, a ferramenta é adequada.

TÓPICO 2 – 29.04.2020 – SER PROFESSOR NA EPT

a) O conteúdo condiz com o assunto do tópico?

Sim

b) O tempo destinado foi suficiente?

Sim

c) O material está claro? É possível compreendê-lo?

Sim

d) A ferramenta escolhida para apresentação do conteúdo é adequada? Recomenda a troca de ferramenta? Qual?

Sim, a ferramenta é adequada. Posteriormente, em uma nova edição do curso pode ser proposto um momento síncrono, como chat, para que os participantes troquem

experiências e conversassem sobre práticas que deram ou não certo com seus alunos.

TÓPICO 3 – 13.05.2020 – CONSTRUINDO NOSSAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

a) O conteúdo condiz com o assunto do tópico?

Sim

b) O tempo destinado foi suficiente?

Sim

c) O material está claro? É possível compreendê-lo?

Sim

d) A ferramenta escolhida para apresentação do conteúdo é adequada? Recomenda a troca de ferramenta? Qual?

Sim, a ferramenta é adequada.

TÓPICO 4 – 27.05.20 – IDENTIDADE (S) DOCENTE(S) E AUTOFORMAÇÃO

a) O conteúdo condiz com o assunto do tópico?

Sim

b) O tempo destinado foi suficiente?

Sim

c) O material está claro? É possível compreendê-lo?

Sim

d) A ferramenta escolhida para apresentação do conteúdo é adequada? Recomenda a troca de ferramenta? Qual?

Sim, a ferramenta é adequada.

APRESENTE AS SUAS CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O CURSO:

Pontos Positivos: Parabenizo a ideia de elaborar um ambiente virtual para que docentes compartilhem trajetórias e construam saberes coletivamente; a organização do espaço; a adaptação dos prazos de envio dado contexto de pandemia vivenciado.

Pontos negativos: a pouca adesão e participação de professores no ambiente que limita as trocas de experiências.

APRESENTE SUGESTÕES DE MELHORIAS:

Na organização do curso no ambiente Moodle: A organização do curso no ambiente virtual está adequada e proporciona uma sequência lógica de reflexões. Quem sabe, posteriormente, o curso poderia ser aberto não só para professores tecnólogos e bacharéis, mas também, para professores licenciados, tendo em vista que existe outro curso de formação pedagógica para este público ofertado pelo IFFar. Com esta abrangência maior, o curso poderia se diferenciar e destacar, oportunizando a formação permanente para

todos os professores. Onde poderiam ser realizadas rodas de conversa entre professores licenciados (formação inicial), licenciados (após formação inicial de tecnologia/bacharelado) e não licenciados, para pensar e repensar a prática docente em diferentes contextos. Também seria interessante aproveitar o espaço de formação para a realização de palestras virtuais com pesquisadores da educação que abordassem sobre assuntos como políticas públicas, didática, EJA, TICs, inclusão social, etc.

Na escolha dos recursos de conteúdo e atividade: Como mencionado anteriormente, poderia ter um momento de encontro síncrono, mas ressalto que os conteúdos foram organizados de maneira satisfatória e serviram para autocrítica e reflexão.